

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 72 □ Número 3704 □ Quinta-Feira, 27 Março 2003 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Obra de dez anos
inaugurada
no início do Verão

Cemitério
de Anta
quase pronto

página 15



Abertura para breve

Lanço Norte
do acesso
à A1
está concluído

página 9

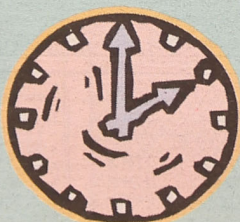
Na passagem-de-nível da Rua 23

Buracão tapado um mês depois!



página 3

Na madrugada de domingo, os ponteiros do relógio adiantam da 1 até às 2 horas. Quem quiser prolongar a folia a encetar na noite de sábado terá de contar com "menos" uma hora. Para quem pretender aproveitar o fim-de-semana par descansar também terá de equacionar "menos" uma hora. É o horário de Verão! E só agora rompeu a Primavera... depois de um Inverno rigoroso!



Defesa de Espinho completa (hoje) 71 anos "Dos fracos não reza a história!"

"Dos fracos e dos inúteis não reza a história... Eis o nosso simples, o nosso grande programa" – escreveu o fundador do Defesa de Espinho, Benjamim da Costa Dias, na primeira edição do nosso jornal, publicada em 27 de Março de 1932. E a história, hoje, reza do Defesa de Espinho... que está cada vez mais forte e na senda do progresso. Este septuagenário jornal tem história e 'estórias' para contar... quase, quase nas suas "bodas de diamante"!

"Dos fracos e dos inúteis não reza a história... Eis o nosso simples, o nosso grande programa"
 – escreveu o fundador do Defesa de Espinho, Benjamim da Costa Dias,
 na primeira edição do nosso jornal, publicada em 27 de Março de 1932.
 E a história, hoje, reza do Defesa de Espinho... que está cada vez mais forte
 e na senda do progresso. Este septuagenário jornal tem história e 'estórias' para contar.

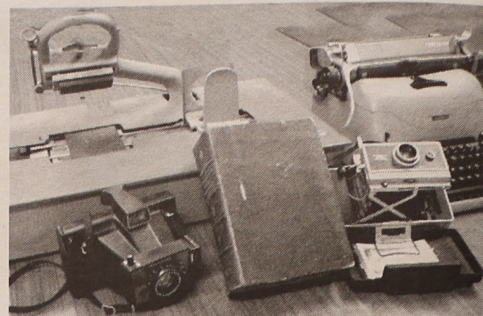
dossier



Defesa de Espinho
 completa (hoje) 71 anos

"Dos fracos não reza a história!"

Manuel Preença



Passaram 71 anos desde o lançamento do primeiro número no nosso jornal. As coisas eram bem diferentes, uma vez que a estrutura que sustentava o hebdomadário recaía sobre uma única pessoa – Benjamim da Costa Dias.

O Defesa de Espinho nasceu a 27 de Março de 1932, com a primeira publicação. A capa, bem diferente do que é nos tempos de hoje, tanto pelo estilo de jornalismo como pelo equipamento gráfico, dava um tom daquilo a que se propunha o mentor do projecto levar até aos ci-

dadãos da freguesia. E assim, reza o programa elaborado pelo fundador e director de então, que "as terras de província, mesmo aquelas que se ufam duma emancipação segura, não podem dispensar nunca a ajuda de todas as boas vontades que anseiam pelo seu engrandecimento contínuo e pela sua prosperidade. Espinho está logicamente dentro desta doutrina. Ajudar o seu progresso, pugnar pelos seus mais legítimos e sagrados interesses (...). A obra que está feita merece ser amparada

por todos, e cada um na medida das suas forças, tem a obrigação moral de fazer alguma coisa mais em seu benefício, prestando assim a homenagem àqueles que, desde a fundação do concelho de Espinho até aos nossos dias, se esforcaram pelo seu engrandecimento. (...)"

Foi dentro deste espírito que foi criado este septuagenário jornal, que ao longo dos anos foi atravessando os mais variados momentos da história de Espinho, registando-os, analisando-os, criticando-os. E isto deu ao

Defesa de Espinho grande credibilidade junto de uma população que aprendeu a respeitá-lo, admirá-lo e a ele recorrer.

Hoje, ao fim de 71 anos, o Defesa de Espinho continua na senda do progresso, fruto de um grande esforço feito, também, pelos sucessores de Benjamim da Costa Dias – e recorda-se figuras do passado recente como Amadeu Morais (pai) e Fernando Barradas acabaram por marcar esta publicação como directores.

Hoje, como já o afirma-

mos na última edição, o Defesa de Espinho tem, deste há mais de duas décadas, implementado na sua estrutura, um método profissional/empresarial com um quadro profissional, a nível redactorial, gráfico e administrativo, que muito tem contribuído para a sua boa imagem e qualidade. Uma estrutura bem adaptada às circunstâncias da economia actual e da imprensa portuguesa e que se pretende para o nosso País. É óbvio, há responsabilidades, quer para a Administração, quer para os

profissionais que estão e que estiveram ligados a este jornal e, obviamente para os nossos leitores.

Hoje, aqueles que pelas mais diversas e variadas razões tiveram de deixar esta terra, aquela que os viu nascer e crescer, continuam a manter-nos muito próximo – são os nossos assinantes que se encontram em todo o Mundo (Venezuela, Brasil, Estados Unidos, Canadá, Austrália, África, Europa, etc.) e, claro, pelo nosso País e pelo concelho de Espinho.

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA DE ESPINHO
 Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES de Publicidade de Espinho, Lda.
 Matriculada na Conservatória do Registo Commercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
 Capital Social: 5.200,00 Euros
 Contribuinte: 500 095 540

Administração
 Fernando Cunha (gerente)
 Joaquim Vasconcelos (gerente)
Detentores com mais de 10% do capital
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.
Direcção
 Lúcio Alberto
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt
Redacção
 Manuel Preença
 Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia
 Carlos Salvador e Vítor Lancha.
Colunistas
 Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagnar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
 António Guerra
Publicidade
 Joaquim Natário
Secretaria de Administração e Redacção
 Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira
Serviços Administrativos e Publicidade
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. / Fax: 22 734 15 25
 Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. / Fax: 22 734 15 25
 Email-defesadesepinho@mail.telepac.pt
Impressão
 NAVEPRIINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex
Tiragem média
 4.000 exemplares
 Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones Úteis
 A. Viação Espinho 22 734 03 23
 Biblioteca 22 734 06 98
 Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
 Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
 Centro de Saúde 22 734 11 67
 Clínica Costa Verde 22 734 58 85
 Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
 Clínica S. Pedro 22 734 47 14
 Policlínica 22 733 06 40
 CTT - Rua 19 22 733 06 31
 CTT - Anta 22 733 06 61
 EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
 Estação CP 22 734 63 12
 Fisiodiagnóstica 22 731 49 86
 Brigada Fiscal 22 734 11 96
 Hospital Espinho 22 733 11 30
 Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
 S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
 Junta Freguesia 22 734 44 18
 PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
 Repartição Finanças 22 734 07 50
 Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
 Taxis (Câmara) 22 734 31 67
 Taxis Costa Verde 22 734 01 18
 Taxis (Graciosa) 22 734 00 10
 Taxis União, Lda. 22 734 80 17
 Taxis Unidos 22 734 22 32
 Taxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
 Tribunal 22 734 23 51
Anta
 Farmácia 22 734 11 09
 Junta Freguesia 22 734 64 53
 Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
 Unidade de Saúde 22 734 58 10
Guetim
 Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos
 Centro Social 22 733 08 70
 Farmácia 22 734 63 88
 Junta Freguesia 22 734 27 10
 Reg. Engenharia 22 734 20 23
 Unidade de Saúde 22 734 50 01
Silvalde
 Junta Freguesia 22 734 40 17
 Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
 Unidade Saúde Silvaldinho .. 22 734 36 42

Na passagem-de-nível da Rua 23 Buracão tapado um mês depois!



Onde chega o desleixo! Parece incrível como se esqueceram de tapar este buraco durante tanto tempo!

Era na Rua 23, na passagem-de-nível, e estava sobre o trilho da Linha do Vouga. Algumas pessoas caíram nesta verdadeira armadilha e

um automóvel partiu a suspensão.

Esta situação verificava-se há cerca de um mês, mas só antontem é que se proce-

deu ao início da devida reparação.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (foto)

Promovido
pela
comissão
instaladora

Jantar
no dia 11
da nova
associação
cívica
de Espinho

A comissão instaladora da nova associação cívica de Espinho vai promover a realização, no próximo dia 11, de um jantar onde pretende reunir "os espinhenses e amigos de Espinho."

As inscrições para o aludido jantar estarão abertas a partir do próximo dia 2 e o convite "dirige-se a todos que pretendam participar como fundadores na constituição da nova associação."

Os promotores pretendem "neste primeiro acto público, pôr à consideração dos presentes a denominação e os estatutos da nova associação."

Refira-se que a comissão instaladora é constituída por Alberto Batista, Rui Abrantes, João Soares, José Carlos Santos, José Pinho, Ana Maria Morais e Pedro Nelson de Sousa.

**Gabinete de
Radiologia
de Espinho**

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00



CONCURSO PÚBLICO

OBRAS DE REMODELAÇÃO

A Associação Comercial de Espinho vai realizar obras de adaptação e remodelação nas instalações da sua sede.

Solicita-se a todas as empresas vocacionadas nesta área e interessadas em apresentarem propostas, o favor de entrarem em contacto com esta Associação, sediada na **Rua 26, n.º 563 - 1.º Andar, em Espinho.**

Data limite para entrega das propostas:
30/04/2003

Telefone: 227 340 113 • Fax: 227 313 484

O Presidente,

a) **José da Silva Aleixo**

RESTAURANTE SANTA CRUZ

Gerência: **Joaquim Passos**

Frente aos escritórios da CORFI

*Sábado venha saborear
o nº Bacalhau Cozido
à moda antiga e o bolo quente*

*Aos domingos
Leitão Assado da Bairrada
e Cabrito Assado no Forno à Padeira*

Venha apreciar a SEMANA DO BACALHAU


ECONSER, Lda
Contabilidade e Serviços


ECONSERRII
Mediação de Seguros, Lda.

Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59

Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

PALAVRAS À SOLTA

Esquerda dispara moções de censura ao Governo Guerra "rebenta" em Portugal

Correio da Manhã

Governo Projecto de Barroso é para dez anos

Correio da Manhã

Cereais para farinha são todos importados Pão ameaçado pela guerra

Reserva de cereais dá para duas semanas. Preços poderão aumentar.

Correio da Manhã

Para se exilar Saddam pediu 2200 milhões de euros

Correio da Manhã

Da CP e do Metro Comboios hipotecados pagam salários

Diário de Notícias

Mas a gasolina mantém o preço

Gasóleo mais caro em Abril

Jornal de Notícias

Combustíveis Governo liberaliza venda em Agosto

Correio da Manhã

Casal recém-chegado de Pequim com sintomas suspeitos internado no S. João (do Porto) e doente espanhol de quarentena em Badajoz

Pneumonia asiática aflige Portugal

Correio da Manhã

Hospitais do Porto Maternidade e Maria Pia absorvidos pelo Santo António

Jornal de Notícias

Escândalo do nitrofurano nas aves

Ministério sabia desde 2 de Dezembro

Correio da Manhã

Crise Frangos no churrasco a 1 euro

Correio da Manhã

Para evitar doenças Comer tudo é a melhor solução

Região de Coimbra

Autarquias não pagam aos aterros de Santarém

Calote de três milhões no lixo

O Ribatejo

Rui Rio sublinha que ninguém será despedido, até porque, em contrapartida, serão criadas 16 novas unidades

— a ideia passa antes por transferir trabalhadores agilizandando os serviços

Câmara do Porto acaba com quase metade dos departamentos

O Comércio do Porto

Câmara de S. João da Madeira

Manuel Cambra e (anterior) vereação na mira do Tribunal de Contas

O Regional



Na Faculdade de Engenharia do Porto

AMPEP no III Job Shop

A Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses (AMPEP) esteve presente, com um stand, na III Job Shop organizada pela FEP Junior Consulting (FJC), durante o período compreendido entre os dias 17 e 21, integrada nas comemorações dos 50 anos Faculdade de Economia do Porto.

Esta feira teve como objetivo principal, aproximar o meio académico do mercado de trabalho. Assim sendo, estiveram presentes, para além da AMPEP, organizações institucionais, empresas de consultoria multinacionais (PricewaterhouseCoopers, Deloitte & Touche), representantes de marcas e da banca. Para além da feira, empresas e instituições, presentes ou não no recinto da feira, eram responsáveis pelo círculo de conferências, onde durante hora e meia deveriam apresentar-se e dialogar com os estudantes.

A AMPEP apresentou stand próprio durante três

dias (18, 19 e 20), procurando contactar com os estudantes, sobretudo finalistas, dando a conhecer o crescendo da associação e o trabalho que tem desenvolvido a nível nacional, bem como a 'AMPEP - Notícias' - revista de informação e opinião PME.

No dia 20 de Março, pelas 16.30 horas, a Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses apresentou, em conferência, a relevância do associativismo na reestruturação empresarial de que o País carece (Nuno Pimenta - responsável pelo Gabinete Jurídico da AMPEP); a ligação entre o mercado de trabalho e as Pequenas e Médias Em-

presas Portuguesas (Alberto Abreu - presidente do Conselho Fiscal), a finalizar, o secretário-geral, Francisco Marques, para além da intervenção que a AMPEP tem desenvolvido a nível nacional, nomeadamente quanto à expansão e regulamentação das UCDE's no nosso País, anunciou a criação de uma bolsa de estagiários e profissionais (técnicos superiores) à qual poderão recorrer, no recrutamento e serviços para as suas empresas, os associados e demais médios e pequenos empresários portugueses.

O secretário-geral da AMPEP foi peremptório em reconhecer a importância deste acontecimento para a Associação, porque "permiteu uma aproximação real entre as ansiedades dos empresários portugueses e as expectativas dos futuros economistas e gestores deste País". Foi ainda realçado o estreitar de relações entre a FEP Junior Consulting e a AMPEP.

FLASHES
Foto Vítor Lancheta

Restaurante Santa Cruz - mais uma opção gastronómica em Espinho, junto à Corfi, com várias especialidades



PALAVRAS À SOLTA

Assassinada em Loulé Mulher morta à frente da filha

Correio da Manhã

Em Portimão Jovem morto por guarda-nocturno com tiro na cara

Correio da Manhã

Matou a mãe e disparou vinte tiros numa noite de medo em Meixedo "Doente psiquiátrico" tinha licença de arma

Correio da Manhã

Tragédia em Macedo de Cavaleiros

Criança mata irmão quando brincavam com arma

O Comércio do Porto

Em Golpilheira - Batalha Meningite mata jovem de 21 anos

Região Leiria

Abuso de duas irmãs menores e uma foi obrigada a abortar aos 14 anos

Sargento da GNR de Abrantes preso por pedofilia

Correio da Manhã

Em Mogofores Professor acusado de abusar sexualmente de alunas

Jornal de Notícias

Na Escola Superior Agrária de Santarém

Aluna denuncia "praxes brutais"

O Ribatejo

Operação da Brigada de Trânsito em Carcavelos

Alucinante perseguição automóvel a três menores

Diário de Notícias

Acidente na Trafaria Camião soterra idosa em casa

Correio da Manhã

Na Cova da Moura Traficante parte braço a polícia

Correio da Manhã

No Barreiro Suicídio duvidoso

Família pede exumação de cadáver

Correio da Manhã

Mês e meio depois de tomar posse

Direção dos Bombeiros de novo em "chamas"

Notícias de Guimarães

Acidente em Algés a caminho de ocorrência

Bombeiros tombam sobre táxi

Correio da Manhã

Dor e drama em acidente de trabalho num túnel da Madeira

Explosão mata quatro operários

Correio da Manhã

Dois mortos e um ferido grave (proprietário)

Fábrica de tintas arde em Alfena

- Valongo

O Comércio do Porto

No acto de posse dos corpos sociais para o novo triénio da Associação Comercial de Espinho, José Aleixo assumiu a presidência motivado pelos seus projectos, empenhando-se em dotar o comércio tradicional de uma vitalidade que urge numa conjuntura conturbada e debilitada. Indiferente aos eventuais detractores e incentivando os comerciantes na defesa intransigente dos seus interesses e na valorização da respectiva actividade, José Aleixo inflamou o discurso contra a inércia e os milhões para quem deixa o lixo para trás... alertando que quem não se redobrar em atenção e esforço "melhor será fazer as malas para África..."

José Aleixo quer "impor" a Associação Comercial de Espinho

"Ninguém me vai demover!"

Lúcio Alberto e Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (fotos)

"Estamos aqui para dizer: chega! Senão vejamos: ou estamos a fazer reformas, como tanto prometeu o Governo, ou com ideias inovadoras mas supérfluas, ou, meus senhores, não vamos, isso sim, abdicar da perda do mercado! Os comerciantes estão isolados, mas não se unem, só se queixando junto da sua Associação Comercial quando têm uma multa de 600 contos! De facto, há quem esteja contra a Associação Comercial, a dizer sempre mal, esquecendo-se que com isso está a prejudicar o seu comércio tradicional... Esta é a vossa casa, reúnam connosco, critiquem-nos mas sejam frontais e também reconheçam o que se faz de positivo, em proveito do comércio tradicional, ou seja em vosso proveito. Uma coisa é certa: nós somos diferentes, nós queremos trabalhar!"

Foi assim que José Aleixo assumiu a presidência da Direcção da Associação Comercial de Espinho, no acto de posse dos novos corpos sociais ocorrido no sábado, no próprio salão nobre, perante um plateia repleta.

Revelando que será calendarizado para Abril, em Espinho, um seminário distrital com o inspector-geral da Actividade Económica, José Aleixo confessou que gostaria de justificar o slogan "é bom ser associado" da Associação Comercial de Espinho.

"Não podemos nem devemos deixar morrer o comércio tradicional. Por isso, promoveremos sessões de esclarecimento."

Entretanto, José Aleixo gostaria de ser esclarecido... "Quem é Vasco da Gama?" Não, não se trata do histórico navegador... "É o presidente da Federação do Comércio, sempre ocupado, sempre!, porque quando pretendemos, por inúmeras vezes, contactar com ele, para que nos esclareça e nos apoie na resolução de diversos problemas relativamente à nossa Associação Comercial e, portanto, ao nosso comércio tradicional, esse senhor nunca está disponível! Gostariamos de ter o privilégio de poder contar com ele, porque é o presidente da Federação do Comércio, ou seja o responsável nacional. Mas como não é possível, talvez seja melhor para a Associação Comercial de Espinho e, naturalmente, para os seus associados que se pense na hipótese de sairmos da Federação do Comércio, onde não temos vantagens, nem quem se preocupe connosco... E não somos só nós que nos queixamos! Perguntem às Associ-



ações de Aveiro, da Feira e de Ovar!..."

O presidente agora empossado na Associação Comercial de Espinho lamenta que Vasco da Gama não saia do seu gabinete, enquanto "as multinacionais carregam com milhões em benefícios para se instalarem no nosso país e à mínima dificuldade desaparecem deixando o lixo! E depois nós é que limpamos o esterco! Meus amigos, os fundos vão acabar em 2006! Meus caros amigos, se não lutarem, se não reivindicarem o que é vosso de direito, se não investirem na qualidade do comércio tradicional, façam as malas e vão para África, porque aqui não rolará muito dinheiro!..."

Num discurso inflamado, José Aleixo lançou outras farpas...

"Alguns que pagam quotas de mil escudos sentem-se no direito de nos criticar pelo simples prazer de destruir... como se os seus mil escudos pagassem horas e horas do nosso trabalho na Associação Comercial, contando os tostões... Insultam-nos de ladrões, vigaristas, malandros, oportunistas, mas comigo..."

não lhes dou qualquer hipótese! Tenho uma equipa de homens e ninguém me vai demover! A Câmara tem trabalhado connosco? É verdade, sem senhor! Para que é que deveríamos dizer o contrário? O presidente da Câmara tem colaborado connosco? É verdade e de uma inexcusable, sempre disponível para nos ajudar, em defesa do comércio tradicional do concelho. Não tenho qualquer problema em reconhecer isso. Chamo-me José da Silva Aleixo, sou casado e tenho dois filhos. E o que é verdade... é verdade! Não tenho nada a esconder. Por isso, também vos digo que iremos discutir com a Câmara Municipal a questão da feira semanal, da feira revenda e da feira dos Peludos. Quem é que vai ganhar? A Câmara? A Associação Comercial? Não importa, o que nos interessa é o êxito do comércio tradicional!"

No que concerne ao Programa Operacional de Economia, José Aleixo assegura que a Associação Comercial de Espinho irá pugnar pelos interesses dos seus associados, para obstar às dificuldades

conjunturais, minimizando os custos... "Foi assim no Porto, em Lisboa, em Coimbra e na Figueira da Foz e há-de ser aqui em Espinho!"

José Aleixo elogiou, entretanto, a acção da PSP, nomeadamente com o seu projecto "Comércio Seguro", alertando os associados... "A PSP passa-nos muitas? É verdade, eu também sou muito e não gosto, é claro! Obviamente que seria melhor para nós se não houvesse multas por causa do estacionamento... Mas também há que reconhecer quando se faz algo de positivo pelo nosso comércio tradicional e neste caso a PSP lançou um programa de apoio à segurança da nossa actividade. A ideia é deles e por isso há que enaltecê-la pela intenção da sua colaboração. Quando somos assaltados não dizemos à Polícia porquê? Temos medo de quê? Agora já há mais diálogo e sensibilidade da parte da PSP quando nos deslocamos à esquadra para participarmos de um assalto ou de outra ocorrência! Mas se a PSP não registar as queixas de assaltos porque nós só lamentamos mas não apre-

sentamos queixa, o que é que poderá acontecer? É simples: o Comando Distrital da PSP vai achar que não vale a pena que Espinho dispunha de cem polícias e por isso apenas cederá trinta! Por isso, queixem-se!"

Parafrazeando "a César o que é de César", o novo presidente da Associação Comercial de Espinho destacou, finalmente, que esta mudança reivindicativa e de desenvolvimento do comércio tradicional local teve "um líder, Manuel Marques, que catapultou esta Associação, ao ponto das congéneres de Marco e de Valpaços terem pedido informação e apoio face à nossa actividade que, acima de tudo, exigiu, exige e exigirá... coragem!"

Exercendo neste novo mandato o cargo de presidente da Assembleia Geral, o anterior presidente da Direcção fez questão de agradecer na passagem de testemunho "a todos aqueles que me apoiaram", congratulando-se com a "casa cheia", significando "estímulo para prosseguir, um sinal de expectativa neste mundo complexo onde emerge o fenómeno da globalização de novos inte-

resses, mas também de novos perigos."

Na óptica de Manuel Marques, o associativismo é factor "aglutinador de interesses" e a Associação Comercial de Espinho afigura-se como a oportunidade de se partilhar "as dificuldades e a defesa dos nossos interesses comuns." Para o novo triénio, "José Aleixo é o rosto daquilo em que acredito, porque ele é realmente um vulcão - impetuoso, vulcânico mas de bom coração e apaixonado pela Associação Comercial de Espinho, a quem dedica todo o seu empenho."

O presidente da Assembleia Geral cessante fez questão de agradecer "a todos aqueles que me apoiaram nesta difícil mas grata missão de presidir à Associação Comercial de Espinho entidades que trabalharam connosco ao longo do tempo", desejando "as maiores felicidades à nova Direcção, até porque o trabalho não é fácil!"

Ledo da Fonseca deixou, entretanto, um apelo ao presidente da Câmara:

"A propósito da renovação urbana, tenho muito medo que essa intervenção não seja feita de modo a minimizar os prejuízos do comércio. Sei, no entanto, que a Câmara está atenta".

José Mota ripostou:

"O comércio é um sector importante e, por isso, é também importante que trabalhe-mos no sentido de requalificar a cidade. A requalificação urbana é uma preocupação de todos nós. É preocupação a realização, em tempo útil e o mais rapidamente possível, para que a população comerciantes e turistas tenham mais qualidade. Se deixarmos arrastar as obras, isso poderá ser fatal".

Por isso, o autarca garantiu que "a sugestão de Ledo da Fonseca será levada em consideração".

Entendendo que "a Associação Comercial de Espinho e a Câmara terão de trabalhar em conjunto", José Mota argumentou que "não é possível requalificar e modernizar sem fazer obras e isto não é possível sem incómodos."

Garantindo que "não há subsídios para estas coisas", o presidente da Edilidade prometeu, todavia, que "as coisas serão feitas em tempo útil".

Formulando "as melhores felicidades para a nova Direcção", José Mota advertiu que "as coisas não são favoráveis". Porém, "quem está disponível para dar algo em prol do colectivo, merece ser enaltecido." Por isso, "os meus parabéns aos que saíram e uma palavra de gratidão àqueles que irão dar tudo o que sabem em prol dos cidadãos de Espinho."

A terceira reunião da primeira sessão ordinária de 2003 da Assembleia Municipal de Espinho ficou marcada pela discussão do rebaixamento da linha férrea, mas, depois de muita expectativa, nada de novo foi dito.

O executivo acredita que o Governo vai levar a cabo a obra e está prevista uma nova reunião com o Conselho de Administração da Refer, para pormenorização do protocolo assinado em 1999, marcada para 11 de Abril.

Assembleia Municipal discute rebaixamento da linha Sem novidades

Sandra Soares

Preocupada com as últimas notícias sobre o rebaixamento da linha férrea em Espinho, a Assembleia Municipal convocou uma sessão extraordinária, que acabou por ser cancelada à última da hora, sendo a discussão do tema um dos pontos da ordem de trabalhos da sessão ordinária que está a decorrer.

O presidente da Câmara, José Mota começou por prestar alguns esclarecimentos iniciais e, lembrando que "este é um processo muito importante e melindroso que tem de ser bem tratado tanto pela Câmara como pela Assembleia Municipal", enumerou os passos chave do mesmo.

O processo iniciou-se em 1995/96, evoluindo para a assinatura de um protocolo entre a autarquia espinhense e a Refer, homologado pelo secretário de Estado dos Transportes, em 1999, um protocolo que previa o rebaixamento da linha, no âmbito da requalificação da cidade.

O edil espinhense lembra que, na altura, "procuramos municiar-nos junto de técnicos para apresentarmos uma proposta razoável e realista que não pudesse pôr em causa o processo".

A elaboração do projecto foi a concurso, prevendo duas opções, a manutenção da linha dupla ou a quadruplicação das linhas, mas a Refer acabou por optar pela primeira solução e o anúncio do concurso internacional para a obra foi publicado em 13 de julho de 2001, tendo por valor base 9600 mil contos.

Esta proposta inicial previa a demolição do actual pontão e a construção de um novo, mas acabou por ser encontrada uma outra solução mais agradável para o ambiente e que diminuiu o custo da obra em meio milhão de contos.

Analisadas as propostas a concurso, ganhou o consórcio 'Sopor Dragados Texas', surgiu um novo problema ambiental ultrapassado em Setembro de 2002, pelo que está tudo pronto para a adjudicação da empreitada, faltando apenas pormenorizar algumas questões relativas à participação concreta da Câmara e ao desenvolvimento da obra no terreno.

Com a mudança de Governo e da administração da Refer, houve mais alguns atrasos e, em Novembro de 2002, decorreu uma reunião com o conselho de administração da Refer que se mostrou interessado em fazer a obra, mas a 15 de Janeiro deste ano chegou um documento à Câmara que surpreendeu tudo e todos.

A autarquia respondeu a este documento com alguma dureza, tendo sido marcada nova reunião para 14 de Fevereiro, em que reuniram com o



conselho de administração da Refer, o presidente e vice-presidente da autarquia, José Mota e Rolando de Sousa, o vereador do PSD, Luís Montenegro, o engenheiro da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto responsável pela elabo-

ração do novo PDM do concelho, Paulo Pinho, e o assessor jurídico da Câmara, Meira Ramos.

Nesta reunião houve muita discussão, mas a Refer mostrou-se interessada em levar a cabo a obra tendo sido criados

dois grupos de trabalho, um de carácter técnico e outro financeiro, para pormenorizarem alguns aspectos do protocolo que devem entregar as suas conclusões a 11 de Abril, numa nova reunião.

Entretanto, houve ainda

uma reunião com o Secretário de Estado dos Transportes a 24 de Fevereiro que afirmou o interesse na realização da obra, afirmações que reiterou na Assembleia da República quando interpelado por Luís Montenegro.

Projecto suprapartidário

Todos as bancadas foram unânimes em afirmar o seu apoio a esta obra e o interesse e necessidade da mesma para a cidade, mostrando-se, no entanto, preocupadas com a postura do Governo e da Refer em todo o processo.

José Mota sublinha que "nunca nenhum membro da administração da Refer teve vontade de fazer uma obra que vai custar alguns milhões e obrigar os passageiros a circular dentro de um túnel quando seria muito mais agradável apreciarem a paisagem, pelo que tudo depende da orientação do Governo".

Mas argumenta que "esta é uma obra muito importante para uma cidade atravessada no seu coração pela linha e que por isso sofre de problemas terríveis a nível ambiental" e, neste âmbito, elogia a postura de todos os vereadores do executivo camarário, destacando o papel de Luís Montenegro na Assembleia da República.

Apesar dos atrasos, José Mota acredita "na seriedade e bom senso das pessoas com responsabilidade que afirmaram que a obra se vai realizar, pois tomou-se uma decisão, fez-se um concurso, decidiu-se adjudicar e a obra tem verba prevista no PIDDAC".

Todavia, o edil deixa o alerta: "Lisboa não está preocupada com o enterramento da linha em Espinho, temos de lutar por isso. Esperamos que a 11 de Abril sejam apresentadas propostas concretas e até já disse ao presidente do Conselho de Administração da Refer que ele e todos quantos colaboraram neste processo, se quiserem, terão o seu busto em Espinho, quando a obra estiver concluída".

Interpelado directamente em relação ao seu papel e à possibilidade do Governo colocar em causa o financiamento da obra, Luís Montenegro afirma que "o dinheiro não acabou, apenas foi reformulada a estratégia, havendo um aumento da selectividade no investimento. Temos de lutar esta batalha e provar que a execução desta empreitada é prioritária, pois o Governo mostra vontade política para fazer a obra que tem verba prevista no PIDDAC".

Quanto à posição do PSD na Câmara, o vereador lembra que "há quem afirme a existência de uma certa promiscuidade entre os dois partidos (PS e PSD), o que não é verdade. Temos muitas divergências, mas o que interessa é que a obra seja feita".

Depois de alguma confusão com as substituições na bancada do PSD devido à ausência justificada do vogal José Carlos Santos, a reunião da Assembleia Municipal prosseguiu com o período do público preenchido por uma intervenção do representante da Comissão de Luta Contra as Portagens 'Norte' de Nogueira da Regedoura na A1.

João Carapeto foi até à Assembleia Municipal alertar para uma situação com as obras no IC1 que, segundo o advogado espinhense, não vão obedecer ao traçado inicial, deixando de existir a possibilidade daquela vir a ser uma alternativa já que vai "passar a ser um verdadeiro inferno diário para quem se desloque para a cidade do Porto".

E justifica: "Em vez das obras no IC1 passarem pelo alargamento da EN109 - do que sempre ouvimos falar -, o traçado que foi definido pelo Governo e pela Lusocutt implica o entroncamento do IC1 no futuro ER 1.18 (estrada que fará a ligação do IC1 aos IP1 e IC2 - percorrendo o concelho de Vila Nova de Gaia em quase toda a sua extensão Poente-Nascente)".

Com esta alteração "apenas será possível regressar ao IC1 através da passagem por um nó que, ao permitir a utilização de apenas uma faixa, vai implicar filas intermináveis to-

Em perspectiva com alteração ao traçado do IC1

"Um verdadeiro inferno diário"



Segundo a Comissão de Luta Contra as Portagens 'Norte' de Nogueira da Regedoura na A1, quem sair de Espinho rumo ao IC1 poderá, em breve, deparar-se com trânsito congestionado, em vez de uma alternativa viável à auto-estrada

dos os dias. Quem não quiser sujeitar-se às ditas filas, terá de continuar nessa futura ER 1.18, que entroncará, por seu turno ou no IC2 ou no IP1".

Assim, "a opção de quem se desloque todos os dias para o Porto vai passar a ser entre uma fila interminável e um percurso com o dobro da distância que percorre actualmente. Em suma, mais uma vez, em vez de se criarem alternativas, diminui-se (ou quase se extingue) a possibilidade de as estradas existentes o poderem ser", conclui.

Nesta reunião foram ainda aprovadas por maioria, com os votos contra do PSD e a abstenção do CDS/PP, duas moções contra a guerra no Iraque, "ao arrepio do Direito Internacional, sem o aval do Conselho de Segurança da ONU e contra a esmagadora maioria das populações".

Os documentos da autoria de Fausto Neves (CDU) e do presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio (PS), repudiaram ainda "o papel do Governo português no apoio dado aos Estados Unidos e exorta todos os espinhenses a manifestarem a sua opinião contra a guerra".

A hora do fecho desta edição encontrava-se a decorrer a quarta reunião da primeira sessão ordinária de 2003 da Assembleia Municipal de Espinho.

Sandra Soares



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

ANECRA*

O estado do sector automóvel... nuvens negras no horizonte!

Os dados relativos às vendas e matrículas automóveis, ocorridas durante os passados meses de Janeiro e Fevereiro, apresentam-se com acentuada gravidade em relação aquilo que era desejável. É certo que não se perspectivava uma subida, mas também não se esperava uma quebra tão profunda, ou seja uma redução no mercado total de vendas de veículos automóveis de cerca de 15 mil unidades (-26%), face a período homólogo de 2002.

Não podemos, contudo, omitir que esta situação altamente preocupante, vem confirmar e reforçar a tendência de quebra de vendas de veículos automóveis em Portugal, registada desde o ano de 2000, em que o sector perdeu quase 110 mil unidades, vendidas a menos, o que corresponde a uma redução de 25%.

Tudo isto nos permite concluir que o ano de 2003 poderá vir a ser o pior desde o ano do fim da contingência automóvel de má memória, ou mesmo, o pior de sempre!

A tomar como repetitivo o abaixamento mensal de 7500

unidades em média, estimariamos, de forma linear para 2003, uma redução de 90 mil unidades. Assim, após o ano de 2000, 2001 reduziu cerca de 50 mil unidades, 2002 mais 60 mil unidades e o 2003 seria o negativo recordista com menos de 90 mil unidades. Ou seja, o exíguo mercado português, perderá, em apenas três anos, cerca de 200 mil unidades. Pergunta-se: quem irá aguentar?

Para a ANECRA, aquilo que se passou nos dois primeiros meses de 2003 é o corolário de diversas situações negativas, com a estagnação da economia, agravadas por uma "psicose" dos consumidores perante a carga fiscal que sobrecarrega os automóveis. Recordar-se que, segundo notícias acabadas de vir a público, o índice de confiança dos consumidores atingiu o seu nível mais baixo de sempre.

Como se tudo isto não bastasse, o Imposto Automóvel e o IVA que incide sobre este, ainda surgiu o Pagamento Especial por Conta do IRC, para pôr em polvorosa todo o sector. Devemos salientar a este propósito, que o anunciado adiamento da primeira fase do Pagamento Especial por Conta não é solução para o grave problema que se coloca, com particular incidência, às empresas do sector automóvel. Assim, a manter-se a filosofia e os anunciados propósitos do Ministério das Finanças, esta Indesejada medida política, conduzirá, de forma inexorável, a uma situação de falência de grande parte das empresas do ramo automóvel, com o conseqüente e gravíssimo aumento do desemprego e, obviamente, a natural frustração das expectativas sobre qualquer aumento de receitas, tudo isto a agravar as situações de despedimento que já se perfilam no horizonte.

Além do segmento de veículos ligeiros de passageiros (-22,5%), também os comerciais ligeiros e os pesados sofreram graves quebras acumuladas nos dois primeiros meses de 2003 de, respectivamente, -32,8% e -42,3%, o que demonstra bem a estagnação da economia atendendo à sua estreita ligação às actividades produtivas.

Estão, portanto, criadas as condições que permitem perspectivar um quadro negativo para as actividades do sector automóvel.

Como exemplos não positivos, permitimo-nos também rel-

çar que o Incentivo ao Abate de Veículos em Fim de Vida se encontra cada vez mais burocratizado, uma vez que o Governo "inventou" agora novas exigências, ao impor aos candidatos daqueles benefícios fiscais, a apresentação de certidões de inexistência de dívidas quer ao Fisco, quer à Segurança Social. Se até aqui, um processo deste tipo, demorava dois meses, agora poderá demorar mais de quatro meses, o que por si só, constitui uma forte desmotivação à adesão àquele Sistema de Incentivos, em boa hora e desde há muito preconizado pela ANECRA.

Também, a ANECRA, tinha razão quando alertou o Governo que, ao aumentar o desconto no IA e a idade nos carros usados importados, estaria a contribuir para o envelhecimento do parque automóvel nacional. Estes primeiros dois meses de 2003 já demonstram que o mercado recorreu à importação de usados, sendo que, mais de metade dos ligeiros de passageiros importados tinham mais de 5 anos e um quarto mais de 8 anos.

Igualmente preocupante, continua a ser a idade dos veículos pesados usados importados, não só de mercadorias como especialmente os de passageiros em que 90% têm mais de 12 anos e um terço mais de 15 e ainda 11% mais de 18 anos. "Portugal é assim um paraíso como destino da sucata dos países da Europa Central."

Perante este cenário, a ANECRA anseia que surjam no horizonte sinais de recuperação da economia portuguesa e considera que seria bem-vindo de parte do Governo, tudo aquilo que possa ajudar a reanimar e a facilitar as actividades do sector automóvel, como condição necessária, embora não suficiente, para que sejam dissipadas as nuvens negras que pairam no horizonte, de uma forma cada vez mais persistente.

A ANECRA - Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel - representa mais de 4200 empresas do sector, espalhadas por todo o país, e posiciona-se no "fim do percurso do sector", o que lhe permite viver os problemas do mercado com grande intensidade e proximidade.

* Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel

**MÉDICOS
DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

**Vende-se em Grijó
MORADIAS**

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. *Marque a sua visita.*

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

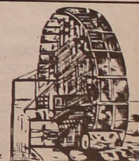
RESTAURANTE

ENGENHO VELHO

*Serviço e sala p/ casamentos,
baptizados, comunhões, etc.*

Especialidade em: GRELHADOS e COZINHA TRADICIONAL

Em Fevereiro, Março e Abril temos LAMPREIA e ENGUIAS
Urb. do Engenho Velho - Rua 4 - Lt. 32 - 4535-506 S. Paio de Oleiros • Telef. 227649313 • Tlm. 919413149



inquérito

Com o mundo a viver tempos conturbados e as televisões invadidas por imagens de destruição e morte, o jornal Defesa de Espinho perguntou a três pessoas, escolhidas aleatoriamente, o que pensam dos últimos acontecimentos. Contra a guerra, mas também contra Saddam Hussein, compreendem a atitude do Governo português e estão conscientes de que o mundo vai mudar..

Contra a guerra e Saddam Hussein

"A guerra já começou há muito tempo"

Sandra Soares

- 1 - O que pensa da guerra no Iraque?
- 2 - E da posição do Governo Português?
- 3 - O mundo será diferente no pós-guerra?

Manuel Moura
64 anos
Padre
Vila de Anta



1 - Primeiro lamento que a diplomacia, que o diálogo não tenha conseguido ser levado até ao fim. Segundo lamento que as Nações Unidas fiquem enfraquecidas na sua grande missão de concertação mundial, no papel que já cumpriram e que ainda têm a cumprir. Terceiro, é essencial que as

ações dos homens tenham fundamentação no direito internacional justo e igualitário, que ajude os povos a percorrerem os seu caminho.

Mas, apesar da guerra ser sempre má, pode ser um mal menor e, deve-se dizer com franqueza, a guerra já começou há muito tempo, quando o Saddam Hussein, um ditador (se calhar apoiado pelo ocidente), um criminoso sem limites, na sua ânsia de poder deixou que crianças passassem fome, que um povo vivesse sem condições mínimas, praticou crimes contra a sua própria família.

Estes crimes não podem ficar esquecidos no meio de todos os protestos, pois muitos, antes do Bush, nunca puseram este problema. Existe uma certa hipocrisia em algumas pessoas que hoje marcham pela paz, quando nada fizeram enquanto decorria uma guerra silenciosa.

Na busca de soluções, João Paulo II foi, mais uma vez, um homem grande, denunciando o caminho da guerra e apelando a tudo e a todos, ultrapassando qualquer fronteira, para que rezassem pela paz que é um dom divino.

2 - Não sou radical e até tenho uma certa simpatia pela forma como a questão foi enfrentada pelo Governo, pois os acordos transatlânticos têm válido muito em momentos históricos, ao longo de vários anos. E onde está a força da União Europeia já que sempre que está aflita (como no caso dos Balcãs) recorre a esses

mesmos acordos?

Não podemos pôr Deus de um lado e o diabo do outro, todos temos um pouco de santos e pecadores e na minha opinião pessoal a política do Governo foi por onde tinha de ir, honrando compromissos assumidos e mostrando-se disponível para construir uma Europa que não se pode manter como está, tem de ser uma Europa de povos e não de potências.

Agora temos de estar atentos e respeitar os iraquianos, pois se os que os governam merecem bombas, eles merecem pão, liberdade e paz, mas sem as primeiras não há a última.

3 - Tem de haver mudanças nas mentalidades, as sociedades ocidental e oriental, assim como os países islâmicos têm de procurar construir um mundo baseado na liberdade que brota da justiça e dignidade da pessoa humana.

Tem de existir concertação para que existam condições dos iraquianos tomarem conta do seu país e puderem viver, pois a grande riqueza de um país é o seu povo.

Quanto ao resto do mundo, a ONU pára se os Estados Unidos saírem, pelo que, pode haver alguma crispção com a administração Bush que não se pode confundir com o povo americano, que tem tremendos defeitos, mas também tremendas virtudes. A questão do Iraque, desgrazadamente conflou em guerra. Agora, é preciso estar atento a outras situações tanto ou mais graves que esta.



Sara Flor
17 anos
Esmoriz
Estudante

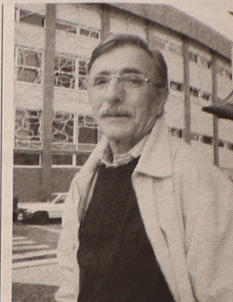
1 - Acho mal porque não foram apresentados argumentos suficientes para que se iniciasse uma guerra. Primeiro era por causa da luta anti-terrorismo, depois o Saddam Hussein tinha de sair do poder, mas foram tudo desculpas para os Estados Unidos atacarem o Iraque por causa do petróleo.

Neste caso está mal, principalmente quando metem a ONU ao barulho, pois agora qualquer país pode colocar a instituição em causa.

2 - Eu sou contra a Guerra, mas o Durão Barroso acabou por ter uma atitude inteligente, pois apoiou os Estados Unidos sem se comprometer a entrar na guerra e temos que ver que por trás disto tudo à interesses económicos de que Portugal precisa. Não estou a cem por cento de acordo com a atitude do Governo, mas compreende-se.

3 - Os Estados Unidos vão perder muito, podem ganhar a guerra, mas nunca vão recuperar as vidas humanas ou os prejuízos económicos.

É uma guerra, vão morrer inocentes e acaba por não se resolver nada.



Joaquim Oliveira
63 anos
Profissional de banca (Casino)
Espinho

1 - Nem vou dizer que a guerra é injusta ou injusta, só lamento as mortes dos inocentes que podem advir daí.

Acho que os Estados Unidos estão a ser muito prepotentes, mas o senhor Saddam Hussein ainda está a ser mais, pelo que a guerra, se calhar, não poda ser evitado, mas as coisas poderiam ter sido feitas de outra maneira e com menores consequências.

Os responsáveis da ONU também deveriam ter sido mais persistentes na solução diplomática, não o conseguiram, tiveram de agir pela força das armas e estão a morrer inocentes, ainda hoje (quarta-feira) foram atingidos alvos civis, habitações, ficou tudo destruída e é o que se vai ver daqui para a frente, infelizmente.

2 - Da atitude do Governo português abstenho-me de dar opinião pois sou apolítico.

3 - Duvido muito que o mundo mude para melhor. Se os Estados Unidos obtiverem os resultados que esperam é evidente que vão ser uma potência muito mais forte.



OPINIÃO PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

Poderá a guerra ser alguma vez justa?

No ponto 2308 do Catecismo da Igreja Católica publicado em 1992 pode ler-se: «Cada cidadão e cada governante deve trabalhar no sentido de evitar as guerras. No entanto, enquanto "subsistir o perigo de guerra e não houver uma autoridade internacional competente, dotada dos convenientes meios, não se pode negar aos governos, uma vez esgotados todos os recursos de negociações pacíficas, o direito à legítima defesa" (*Gaudium et spes*, 79, 4).

A legítima defesa supõe, assim, o recurso à chamada

"guerra justa". Esta doutrina fez choer inúmeras críticas por parte dos órgãos de informação. Uns acusavam o Catecismo de estar contra a doutrina do Vaticano II; outros entendiam que o Magistério estava a seguir uma "tradição belicista"; outros ficaram-se pelo espanto. A questão colocava-se em saber se o recurso às armas era compatível com o Sermão da Montanha, coisa que parecia complicada.

Referindo-se à legítima defesa, no ponto 2309 do Catecismo pode ler-se: Devem ser ponderadas com rigor as estritas condições duma legítima defesa pela força das armas. A gravidade duma tal decisão submete-se a condições rigorosas de legitimidade moral.

É necessário, ao mesmo tempo:

- Que o prejuízo causado pelo agressor à nação ou comunidade de nações seja duradouro, grave e certo;

- Que todos os outros meios de evitar se tenham revelado impraticáveis e ineficazes;

- Que estejam reunidas condições sérias de êxito;

- Que o emprego das armas não traga consigo males e desordens mais graves que o mal que se pretende afastar. O poder de destruição dos meios modernos pesa muito fortemente na apreciação desta condição.

É curioso fazer notar que a argumentação dos responsáveis da guerra coincide com a doutrina do Catecismo. E não podia ser de outra forma, porque esta doutrina não só assenta em princípios

revelados, mas também no direito natural e numa larga experiência histórica. O Catecismo além de um código religioso é também um código de direitos humanos.

Posto isto, algumas perguntas se impõem: Será justa a guerra travada contra o Iraque? Foram esgotados todos os meios diplomáticos? Houve da parte dos EUA uma obsessão belicista? Eu penso que a guerra poderia ter sido evitada já, deixando mais tempo para que os inspetores da ONU concluíssem o seu trabalho. Caso o senhor do Iraque continuasse a jogar "ao gato e ao rato", antes que ele atacasse, então a Comunidade Internacional, mas só esta, devia intervir. Uma intervenção sem consenso geral parece-me prematura e vai haver um grande número de vítimas inocentes. É certo que o senhor do Iraque andou 12 anos a "brincar" com o resto do mundo e quem sabe se ele, deixado mais tempo à solta não se armaria de tal modo que viesse a ser um perigo, não só para a zona, mas para todo o mundo.

O Santo Padre deplorou a intervenção armada e insiste na afirmação dos princípios e na preocupação pelos que sofrem, mas quanto aos princípios tem falado em diferentes momentos do direito de "desarmar o agressor" ou também de "ingerência humanitária". João Paulo II apela à imaginação política que cabe aos governos desenvolver. O mundo actual tem que pensar "a guerra com mentalidade nova" (*Gaudium et spes*, n.º 80).

Dia 5, na Nave Polivalente

Jantar do PSD comemorativo da vitória nas Eleições Legislativas

A Comissão Concelhia do PSD de Espinho promove, no próximo dia 5 (sábado), um jantar para assinalar o primeiro ano após a vitória nas Eleições Legislativas.

O jantar-convívio realizar-se-á na Nave Polivalente, pelas 20 horas, e contará com a presença de um elevado leque de figuras de proa do PSD nacional, com destaque para Mota Amaral, presidente da Assembleia da República, e para o governador civil de Aveiro e presidentes de Câmara do distrito de Aveiro e da Área Metropolitana do Porto.

O intuito desta iniciativa

visa ainda uma dupla referência: o início de uma nova Legislatura na Assembleia da República (com destaque para a estreia do deputado espinhense Luís Montenegro – presidente da Comissão Concelhia do PSD de Espinho) no dia 5 de Abril de 2002 e o acto de posse do Governo de Durão Barroso no dia seguinte.

As inscrições para o jantar comemorativo podem ser processadas através dos seguintes telemóveis: 967713073, 917236167 e 937598977.

Lúcio Alberto

Abertura para breve

Concluído lanço Norte do acesso à A1

A pós uma notória aceleração nos últimos dias, encontra-se concluída a obra da construção do lanço Norte do acesso à A1, em Nogueira da Regedoura, restando a vistoria técnica para o aval definitivo, visando a sua abertura ao trânsito, segundo fonte da Brisa.

Como se verificou aquando da abertura do lanço Sul, não se prevê qualquer tipo de inauguração do lanço Norte, mas a sua abertura poderá ocorrer nos próximos dias, não sendo de excluir o fim-de-semana.

Lúcio Alberto

Cerimónia no domingo na cidade Viriato

Voluntários de Espinho e Viseu geminados

A Associação Bombeiros Voluntários de Espinho e a sua congénere dos Voluntários de Viseu, vão assinar no domingo, às 11 horas, na cidade Viriato, um protocolo de geminação, onde estará presente o ministro da administração Interna, Figueiredo Lopes.

Esta iniciativa deve-se ao facto de existirem excelentes relações entre estes dois corpos de bombeiros e as respectivas direcções e por as cidades

de Espinho e de Viseu, desde há muito tempo, serem duas cidades 'irmãs'.

Trata-se do segundo protocolo de geminação que é assinado pela Associação Bombeiros Voluntários de Espinho, uma vez que já existe um com a Cruz Branca de Vila Real, assinado há oito anos a esta parte, durante as comemorações do centenário dos Voluntários de Espinho.

Manuel Proença

Liga dos Combatentes Batalha de La Lys assinalada no dia 9

A Direcção do Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes vai comemorar, a 9 de Abril, o 85.º aniversário da Batalha de La Lys.

Do programa consta o seguinte:

Concentração das entidades civis e militares no Largo dos Combatentes (largo da Igreja Matriz), às 18.45 horas; às 19.30 horas, finda a eucaristia na Igreja Matriz, prestação de honras militares junto ao Monumento dos Combatentes por um pelotão do Regimento de Engenharia N.º 3 de Espinho, com deposição de flores pelos familiares dos combatentes falecidos no ex-Ultramar.

Na piscina, a partir do dia 7 Curso de mergulho amador em Lamas

Os Bombeiros Voluntários de Espinho e o CCD da Câmara Municipal do Porto vão realizar, na piscina do Colégio de Santa Maria de Lamas, um curso de mergulho amador.

O referido curso terá início a 7 de Abril e as aulas decorrerão em horário pós-laboral, podendo fazerem-se as inscrições ou obter informações através dos telefones 919992366 (António Proença) e 914090611 (Álvaro Brandão).

Sábado, no S. Pedro

Bailado da Escola Adriana Domingues

O Cine-teatro S. Pedro recebe, pelas 21.30 horas do próximo sábado, um novo espectáculo de dança da responsabilidade da Escola de Bailado Adriana Domingues, intitulado 'Diferentes Formas de Comunicação'.

Esta iniciativa integra-se no Tucátulá – Programa das Comemorações do Dia Mundial do Teatro e Dia Mundial da Juventude, organizado pelo Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho.

Assembleia do PCP

Carlos Carvalhas sábado em Aveiro

Vai decorrer no sábado, em Aveiro, a 5.ª Assembleia da Organização Regional de Aveiro do Partido Comunista Português (PCP), que contará com a presença do secretário-geral daquele partido, Carlos Carvalhas.

Convocada sob o lema "Reflectir, Organizar, Agir – PCP Mais Forte" esta reunião magna dos comunistas procederá ao balanço da actividade desenvolvida nos últimos quatro anos, discutirá e definirá orientações para a intervenção futura das organizações e dos militantes, e elegerá a nova DORAV (Direcção da Organização Regional de Aveiro) do PCP.

Entretanto, está a decorrer, em todo o Distrito, a fase preparatória desta Assembleia. Esta fase assenta, fundamentalmente, na "discussão do projecto de resolução política em diversas reuniões convocadas para tal objectivo e na eleição dos delegados das organizações locais".

O palco da 5.ª Assembleia Regional do PCP será o Auditório do IPAM – Instituto Português de Administração de Marketing, em Esigueira (Aveiro), estando previsto que os trabalhos decorram entre as 10.30 e as 18 horas.

CAFÉS

seleccionamos
e torrmos
na nossa
fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores
preços

Casa

Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO



FLASHES

Foto Vítor Lancha

Foi inaugurada sábado, no Parque Luso, na Rua 17, uma exposição colectiva de pintura, com quadros de Maria Lúcia, Ricardo, Richard e Dias Pinto

**PALAVRAS
À SOLTA**

Violentos combates
**Morte a caminho
de Bagdad**
Diário de Notícias

Regime de Saddam
contra-ataca com a
exibição de imagens de
soldados presos e mortos
Resposta de choque
Correio da Manhã

Pelas imagens na TV
**Famílias de prisioneiros
norte-americanos
em estado de choque**
O Comércio do Porto

Ataque de helicópteros
contra forças de elite de
Saddam antecipa confronto
nas proximidades
de Bagdad
**Raidões aéreos abrem
nova frente no Norte
do Iraque**

Combates intensos e falta
de água e de electricidade
ameaçam criar catástrofe
humanitária em Bassorá.
Jornal de Notícias

Portugal "sofrerá"
como os outros
**Governo não usará
artifícios para estancar
subida dos
combustíveis**
O Comércio do Porto

Presidente da República
quer jovens entre os 18 e
os 35 anos contemplados
com os subsídios
**Sampaio veta
Rendimento Social
de Inserção**
Jornal de Notícias

Transportadoras privadas
ameaçam aumentar
bilhetes em 20 cêntimos
**Travessia
Gaia-Porto
encarece transportes**
O Comércio do Porto

Em Valpaços
**Preços afastam
doentes do Hospital
da Misericórdia**
Jornal de Notícias

Captada em barragens
**Autarquias vão ter
de pagar ao Estado
a água que distribuem**
Jornal de Notícias

Mais pobreza é ameaça
**Desemprego traz mais
tuberculose**
É em Lisboa, Porto
e Setúbal que se registam
as taxas mais elevadas
de novos casos.
Correio da Manhã

Novos preços
**Táxis aumentam 4,2
por cento**
Correio da Manhã



Foto VÍTOR LANCHÁ

Na Secundária Gomes de Almeida

A Associação de Pais da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida levou a cabo mais uma 'Noite Cultural', na passada sexta-feira.

O polivalente da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, que se encontrava decorado a preceito, dava as boas-vindas à Primavera e à comunidade escolar.

"Foi bonito ver juntas famílias inteiras. O ambiente queria-se de paz e amizade."

Por isso, nada melhor que muitas flores, velas, música, café, chá, biscoitos e uns dedos de conversa até ao início do

espectáculo...

Depois, "deliciamo-nos com um programa rico e de grande qualidade."

Foi, de facto, um desfile de talentos - teatro, dança, poesia e música.

Como sublinhou o presidente da Associação de Pais da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, "os professores estão de parabéns, pois foram uns verdadeiros artistas!"

E, de facto, não se poderia ter desejado melhor noite para assinalar o início da Primavera e do Dia Mundial da Poesia.

Animada e primaveril 'Noite Cultural'

Nomeado para nove Oscars, 'As Horas' de Stephen Daldry, apenas recolheu uma estatueta, para melhor actriz, o reconhecimento pelo trabalho de Nicole Kidman, que incorporou brilhantemente a escritora Virgínia Woolf. A película está em exibição, a partir de amanhã, na Sala Tempus do Multimeios.

Protagonizado pela 'oscarizada' Nicole Kidman

'As Horas' no Multimeios

Sandra Soares

A 'As Horas' conta a história de três mulheres: uma editora que vive em Nova York nos dias de hoje (Julianne Moore), uma dona de casa de Los Angeles no ano de 1949 (Meryl Streep) e a escritora Virgínia Woolf à beira do suicídio na Londres de 1923 (Nicole Kidman).

Apesar de separadas no espaço e no tempo estas três mulheres têm uma ligação que irá mudar o seu destino e que os espinhenses poderão desvendar a partir de amanhã e até à próxima quinta-feira na Sala Tempus do Centro Multimeios, em sessão dupla, pelas 17 e 22 horas.

Hoje, ainda se mantém em

exibição a película 'Inadaptado' que, protagonizado por Nicholas Cage, se centra na vida de um escritor que, depois de escrever um argumento com enorme sucesso bloqueia, pois na busca incessante da perfeição e pressionado pelo tempo en-

tra em conflito consigo próprio.

Além das sessões regulares de cinema, mantêm-se em exibição diária, pelas 16 horas, as sessões de grande formato em que é exibido o filme 'Amazónia', realizado por Kieth Merrill e com banda sonora de Alan Williams.

No Planetário continuam em exibição três sessões diferentes, todas elas produzidas pela Fundação Navegar: aos fins-de-semana e feriados, a 'Zanga da lua' pelas 15 horas e 'À volta do sol' duas horas depois; de terça a sexta-feira, pelas 15 horas, 'Pesar as Estrelas'.

Na Galeria, está patente uma exposição sobre o voleibol do Sporting Clube de Espinho, desde a sua génese até aos nossos dias. A mostra, baseada no trabalho desenvolvido por Jorge Teixeira e recentemente apresentado em livro, é complementada por jornais, trofeus, galhardetes e material desportivo ligado à modalidade.

**PALAVRAS
À SOLTA**

Presidente grato
ao banco que aceitou
socorrer instituição
**A pior crise da Casa
do Douro**
Jornal de Notícias

No Douro
**Vinhas não estão
cobertas pelo seguro**
Jornal de Notícias

Na Segurança Social
**Informática vai
vigiar fraudes**
Jornal de Notícias

Cheques em Guimarães
**Burlaram
empresários
com nome
de arrumador**
Jornal de Notícias

Nas cerâmicas
**Combustível perigoso
usado cada vez mais**
Jornal de Notícias

Em causa, o troço entre
Angeja e Estarreja
**Ambientalistas
ameaçam recorrer
à Comissão Europeia
devido ao traçado
do IC1**
O Comércio do Porto

Em Gaia
**Mordeu agente
ao ser detido
em contra-mão
na auto-estrada**
Jornal de Notícias

No Porto
**Assaltante
entrou em sentido
contrário para fazer
estício**
O Comércio do Porto

Em Águeda
**Ladrões largam bebé
por engano em carro
furtado**
Jornal de Notícias

Tampas de saneamento e
paralelos soltos são alguns
dos reparos dos utentes
**Buracos complicam
trânsito em Gaia**
O Comércio do Porto

Na Vitória - Porto
**Incêndio no centro
histórico fez um morto**
Jornal de Notícias

Num Jardim de Infância
de Lamego
**Menino queimado
com panela de sopa**
Correio da Manhã

Na zona do Aleixo
- Porto
**Criança sofre
queimaduras
numa obra**
Jornal de Notícias

**Ganhe o que necessita
ou aumente os seus rendimentos
"PART/FULL-TIME" DESDE 750 €/MÊS**

Se está desempregado(a)
Se está reformado(a)
Se tem algum tempo disponível
Então, esta é a sua oportunidade

MARQUE A SUA ENTREVISTA PELO TLM. 91 891 40 14

**VENDE-SE MORADIA
Rua 27 (junto Rest. Concha) Espinho**

C/ habitação no 1.º andar totalmente remodelada, e entrada independ., mais loja no R/C que pode ser reconvertida também em habitação.

Trata o próprio

Tlms.: 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17

**Clínica
Médica
Dentária**

*Dra. Rosa Neves
e
Dra. Leopoldina
I. Santos Tavares*

Acordos com:
ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 22 734 01 16

As visitas ao Parque Biológico de Avintes – Gaia, ao Museu Marítimo de Ílhavo e, claro!, ao espinhense Multimeios constituem referências da actividade do Probus Club de Espinho sob a presidência de Fernanda Coelho, que ainda projecta deslocações ao Museu do Papel, em Paços de Brandão, e ao Museu do Pão, em Seia. Entretanto, já no próximo sábado, eis a homenagem a Manuel Sancebas, e a oportunidade para distinguir o conceito do movimento probusiano.

Orgulho da presidente Fernanda Coelho, em vésperas da homenagem a Sancebas

Probus de Espinho "é acético, apartidário e agnóstico"

Lúcio Alberto

Fernanda Coelho argumenta que "a razão principal" que fundamenta a homenagem a Manuel Sancebas, no próximo sábado, no Hotel PraiaGolfe, com a realização de um jantar, cujas inscrições decorrem e estão abertas a todos os interessados, "é exactamente a figura popular do homenageado no concelho de Espinho, pela sua personalidade, por tudo aquilo que representa na nossa sociedade e no caso de Sancebas era uma injustiça se essa homenagem não fosse levada a cabo, porque ele desde muito novo se distinguiu pela sua acção e pelo seu empenho a nível cultural, principalmente, uma cultura popular que dinamizou." A presidente do Probus Club reforça o argumento da homenagem que de que será alvo Manuel Sancebas, "porque é uma pessoa muito humilde, avessa ao protagonismo, antes empenhando-se pela acção que desenvolve e não pelos louros; faz as coisas com empenho porque gosta de as fazer e gosta da terra, não tirando partido de um determinado protagonismo com que por vezes as pessoas se servem para serem reconhecidas."

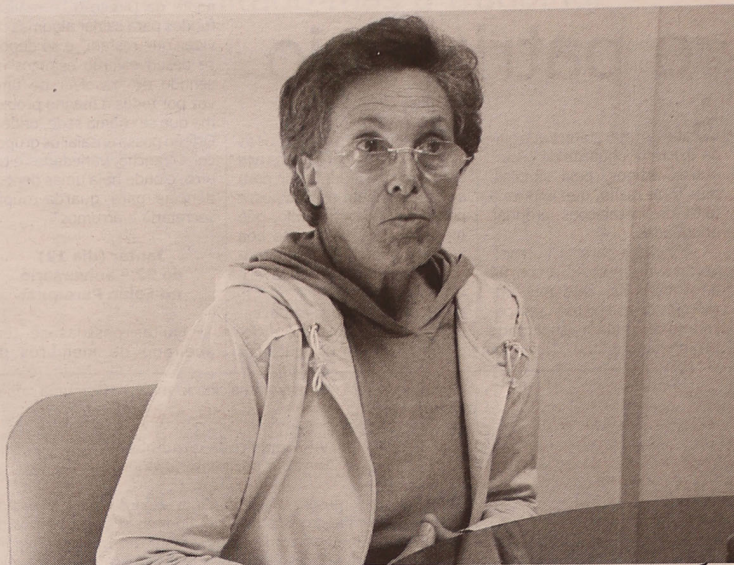
Fernanda Coelho sublinha

ainda que "nós promovemos esta homenagem porque temos uma memória colectiva, somos aqui da terra e reconhecemos o valor de quem o tem, como tentamos homenagear, por exemplo, Virgínio Pereira, figura com uma enorme projecção no nosso concelho, mas que declinou por motivos de saúde."

No mandato probusiano em curso, Fernanda Coelho recorda "o planeamento anual com reuniões mensais, onde o objectivo principal é companheirismo; depois da nossa participação social e profissional ao longo de décadas encontramos no Probus a continuidade, embora já não prestando serviços, mas prosseguido agora como uma forma de estar mais lúdica em que o companheirismo é realmente o elo de ligação."

Assim, o Probus Club de Espinho procura agendar com regularidade palestras sobre temas actuais "que nos ajudem a viver a última etapa da nossa vida de uma forma saudável e sempre inseridos na comunidade".

Objectivo que visa essencialmente assegurar a qualidade de vida, recorrendo ao convívio, "porque os almoços das reuniões ou os lanches dos passeios ou de uma simples visita



Rui Coelho faz, entretanto, questão de frisar: "As vezes há dificuldade em encontrar pessoas que privilegiem o significado do companheirismo. Por isso, nós impomos o mais profundo respeito pela pessoa humana, pela vida provada de cada um. Eventualmente poder-se-ia dar o caso de entrarem companheiros para o nosso seio que não correspondam de certo modo a este perfil que nós desejamos... Depois podem surgir problemas... E da nossa parte, no movimento probusiano, há essa preocupação. Daí as pessoas pensarem que somos elitistas, mas é fundamental que o grupo seja constituído por pessoas que não venham a originar situações desagradáveis, porque só nos interessa viver na mais sã camaradagem, no mais correcto companheirismo, fundamentalmente respeitando a vida de cada um e que só a cada um diz respeito."

Rui Coelho reconhece que "há um grande formalismo no movimento rotário, uma actividade de serviços para a comunidade, mas o movimento de rotário é de uma importância inimaginável a nível mundial, transmitindo para a sociedade a imagem de um clube que deve ser respeitado e como o movimento probusiano também surge do rotário é natural esta vontade de dignificar o Probus Club de Espinho a cem por cento."

Em Junho irá ocorrer a transmissão de tarefas (directivas) no Probus Club de Espinho, mas Fernanda Coelho garante que "vamos alertar os companheiros para essa necessidade estatutária, visando a escolha de novos responsáveis, mas serão eles que terão de escolher, não vamos influenciar... E é com o orgulho que saliento que o Probus Club de Espinho é um movimento acético, apartidário e agnóstico. Mas claro que nos nossos momentos informais não deixamos de partilhar ou exacerbar as nossas opiniões políticas, religiosas e clubísticas..."

Balada a Espinho

Fiz de Espinho o meu amor
Uma filha que merece
Dei-lhe sempre o meu melhor
Queria ter mais que lhe desse

Fiz de Espinho o meu amor
Uma filha que merece

Não sei do que gosto mais
De tudo o que Espinho tem
Sou igual àqueles pais
Que querem aos filhos bem

Não sei do que gosto mais
De tudo o que Espinho tem

Não há riqueza para mim
Que pague eu ser Espinhense
Serei tolo mas enfim
Doutra ninguém me convence

Não há riqueza para mim
Que pague eu ser Espinhense

Manuel Sancebas

(musicado pelo autor da letra)

a um espaço cultural, para além do aspecto lúdico sobressai o factor convívio."

Com o olhar brilhante e um sorriso rasgado, Fernanda Coelho recorda o convívio ao Museu de Ílhavo e, igualmente, ao Parque Biológico de Avintes – Gaia, revelando que depois do jantar de homenagem a Manuel Sancebas, será organizada uma visita ao Museu do Papel em Paços de Brandão, "que é tão pertinho e até nos esquecemos das coisas boas que existem à porta..."

Por isso, os associados probusianos também são visitantes assíduos do Multimeios, "porque estamos atentos à nossa cidade, enriquecendo o nosso leque de conhecimentos e de vivências."

Rol esse que ainda este ano será valorizado com uma visita ao Museu do Pão, em Seia.

Na perspectiva de Fernanda Coelho, o Probus Club de Espinho não é elitista, embora reconheça uma necessidade selectiva. "Temos e preservamos a noção de grupo, de companheirismo e são convívio."

Proveniência de Rotary

A sigla Probus provém da frase "The Association of Retired PROfessional & BUStness Men & Women Clubs Throughout The Worl". Uma frase criada em Inglaterra, em 1964, por um grupo de rotários que, cansados do formalismo das reuniões, resolveram iniciar uma nova associação de índole rotária mas isenta do rigor vivido naquele movimento, privilegiando mais a amizade e o companheirismo.

Várias regras, simples, nortearam esta associação.

Assim, para se ser membro de um Probus é necessário ser ou ter sido uma pessoa ligada a qualquer actividade liberal, empresarial, comercial, industrial ou serviços de certo modo com lugar de chefia, com 55 anos de idade ou mais, já reformado ou em vias de o ser.

Um clube Probus é multidisciplinar de pessoa de ambos os sexos, sem distinção de raça, política ou religião e só poderá existir onde existir um clube rotário, que terá de o apadrinhar,

sendo, contudo, independente.

Um clube Probus é mais informal não lhe cabendo tomar iniciativas e prestação de serviço à comunidade.

O que é um clube Probus?

Um clube Probus vive para si e para os seus membros, procurando fazer da amizade e companheirismo o seu "modus vivendis", privilegiando, entre outros, o mais profundo respeito pela vida privada dos seus membros e outras pessoas.

No entanto, cabe aos membros de cada clube Probus decidir se tomarão iniciativas ou não, de prestação de serviços à comunidade, tais como palestras, passeios de lazer ou de índole cultural, homenagens a personalidades das mais diversas actividades da comunidade, etc.

Actualmente existem mais de 300 mil sócios em milhares e clubes do Mundo inteiro, sendo a Grã-Bretanha, Austrália, Nova Zelândia e Canadá, os países com maior concentração de clubes Probus.

Em Portugal, o movimento ainda dá, curiosamente, os primeiros passos, sendo o Probus Club de Espinho o quarto clube em actividade.

Do Orfeão de Espinho

Segundo a Direcção do Orfeão de Espinho nos confirmou, "foi já devolvido à colectividade um conjunto de peças e documentos que compunham o chamado património orfeónico e se encontravam na posse de antigos directores, como aliás pudemos verificar".

Já foi devolvido o património

Sabe-se, entretanto, que ainda existem à guarda de sócios outros artigos, pela simples, mas forte razão, que implica a falta de instalações próprias adequadas.

"Chega a parecer impossível que uma instituição, com 92 anos de vida, que nos primórdios da sua história sempre reuniu a melhor sociedade espinhense, tenha de andar

eternamente com os tarefas às costas, a mendigar favores aos associados e a amigos, para que mantenham em sua posse peças do seu património, que mesmo assim, por muito boa vontade que exista, a deterioração de algumas é inevitável e lamenta-se."

Por agora, graças a um espaço num prédio velho e degradado, na Rua 12, "que mais

dia, menos dia irá ser demolido", propriedade de Francisco Azevedo Brandão, pai do actual presidente da Assembleia Geral, Miguel Brandão, foi possível arrecadar o acervo patrimonial do Orfeão.

Entretanto, nesta inicial fase directiva, a preocupação dominante da Direcção "é realizar fundos para saldar algumas dívidas que restam" e só depois se desenvolverão esforços no sentido de "resolver de uma vez por todas o magno problema que se chama sede, onde o Orfeão possa ensaiar os grupos coral, rancho, variedades e teatro, e onde haja umas dependências para guarda-roupa, secretaria e arrumos".

Jantar (dia 12) do 92.º aniversário no Salão Paroquial

Muitas pessoas se têm abeirado de membros do

Orfeão para saber, afinal de contas, onde podem fazer a inscrição para o jantar, do próximo dia 12, no Salão Paroquial, ao que a Direcção do Orfeão informa "que as mesmas poderão ser feitas no balcão do Turismo, na Rua 23, novo edifício da Junta de Freguesia de Espinho, ao cuidado da D. Fátima, que por acaso esteve de férias e motivou a confusão que se gerou, mas já está tudo normalizado".

Como se sabe, trata-se do jantar integrado no 92.º aniversário do Orfeão, que achamos que tinha toda a lógica realizá-lo na nossa terra.

Entretanto, organizado pelo Probus Club de Espinho, vai ter lugar no Hotel PraiaGolfe, depois de amanhã, pelas 20.30 horas, um jantar ao poeta espinhense Manuel Ribeiro, mais conhecido pelo nome de

guerra "Sancebas", e "regedor do Rio Largo City".

Manuel Sancebas é uma figura pública desta cidade, mais conhecido do que o tremoço e "pau para toda a colher". Muito ligado ao desporto da Académica de Espinho, músico por devoção, poeta por convicção, também lhe restava tempo para actividades lúdicas, como foi a criação de um Rancho Juvenil que dirigiu com entusiasmo.

"Mercê da sua dedicação às colectividades (a última paixão é a Banda de Música de Espinho), o Orfeão de Espinho não podia deixar passar a efeméride sem lhe dar um abraço de parabéns e de agradecimento pelo que fez pela colectividade orfeónica, associando-se ao jantar para cantar alguns pequenos trechos de boa disposição."

Agostinho Almeida



OPINIÃO ECOS DA CIDADE

José Domingues

Um cartaz sugestivo

Quando há dias passei pela Rua do Almada, da cidade do Porto, vi colado num dos parágrafos daquela artéria portuense um cartaz com uns dizeres que, pela sua maneira incisiva, me chamou a minha particular atenção. Dizia (com os respectivos sublinhados):

"Aviso
- Pede-se aos cães o favor de ensinarem os seus donos a serem mais limpos!

- Porcos, idiotas, irracionais não são os cães, mas sim os anormais, os seus donos, que permitem que a Rua do Almada esteja imunda!"

Mas o facto é que na dita rua os passeios não estavam tão emporcalhados como os de cá da cidade, embora eu visse, por acaso, um indivíduo com algumas cãs a aflorar-lhe na barba (lá como cá, infelizmente!!!) a passear o seu cãozito por ali, o que me levou a pensar:

Será que, mesmo com estas queixas, há alguém que limpe os ditos passeios?!... Se sim, quem? Os próprios moradores?... Os empregados camarários?...

Fosse quem fosse, não era preciso (como cá) andar a olhar bem onde punha os pés para não calçar os respectivos excrementos! E pus-me a pensar:

Afinal, nas principais cidades do país, também há queixas, mas mesmo assim, não tão justificadas como cá.

Quando será que esta nossa cidade voltará a ficar uma cidade limpa?

Algumas ruas citadinas estão a ser remendadas

Há alguns meses chamava eu a atenção para o estado lastimoso em que se encontravam algumas ruas e passeios da cidade e, finalmente, começamos a ver fazer nas ditas alguns remendos, porque o respectivo piso estava a ficar de tal maneira lastimoso que, aqui e acolá começaram a surgir algumas cedências no piso, que estavam a tornar perigoso o respectivo trânsito.

Aplauda-se esta acção. No entanto, parece que foi só de pouca dura, porque não vejo continuidade, pelo que fica no ar estas interrogações:

Será que não se vai continuar com os remendos, para se partir, já, para um arranjo geral do piso?... ou será que o que se verificou foram apenas arranjos pontuais onde o dito estava mais danificado?...

Entendo que isto será, apenas, o princípio do arranjo mais eficaz das nossas artérias, aguardando-se para breve a sua beneficiação geral. Estarei certo?!

É que, no estado em que se encontram, causam bastantes prejuízos aos possuidores de veículos automóveis, pelo desgaste de material que sofrem, por causa da irregularidade do piso.

Para quando a abertura do novo parque de estacionamento?

O parque de estacionamento que se andou a fazer a norte da Rua 19 continua fechado e, com isso, os automóveis continuam a estacionar em tudo quanto é sítio, seja em cima das passeadeiras ou dos passeios, por vezes a não deixarem uma nesga suficiente para uma pessoa passar.

Ora, se o dito parque abrisse, por certo que os veículos seriam obrigados a não continuar a estacionar nesses locais... a não ser que a nossa polícia continue a fazer vista grossa, como tem feito, salvo raríssimas mas honrosas excepções.

Até lá, o peão sofredor vai-se arrumando para o meio das ruas,

sem protestar, sob pena de ainda ser maltratado, como por vezes sucede.

Abuso?!... Oportunismo?!...

Chegou-me às mãos uma carta, proveniente do Gabinete do Idoso, dentro da qual, além da informação camarária, respeitante ao dito gabinete, vinha um anúncio destacado, que dizia: "Foram criados alguns álbuns fotográficos personalizados das viagens organizadas pela Câmara Municipal de Espinho. Brasil - Rio de Janeiro e Natal. Arquipélagos - Madeira e Açores. Aqueles que desejarem arquivar as suas fotografias como recordação de inestimável valor podem contactar: Autor F... - telefone "xxx" (como é óbvio, não vou publicitar quem, porque sou contra oportunistas) Gabinete...."

Fiquei estupefacto!... Então a nossa Câmara dá cobertura a oportunistas, que se aproveitando das viagens que a Autarquia proporciona, ainda ousam fazer negócios disso...ou será que alguém, abusivamente, proporciona tais negócios?!...E com que intuito?...

Não se pode acreditar em tal!!! E será que, ao menos, o tal autor faz declaração de tais rendimentos às Finanças?

Entendo que me assiste o direito de esclarecer

Soube que algumas pessoas, depois de lerem o que foi escrito pelo ex-tesoureiro do **Orfeão de Espinho** na última semana, me querem identificar como sendo o presidente desta querida colectividade, a quem o mesmo se refere.

Não sei qual a intenção porque o fazem: se é porque sabem o quanto trabalhei para levantar do nada a dita, ou se é com a intenção de induzirem em erro os que desconhecem os factos. E, por isso devo esclarecer:

Não sou o presidente do Orfeão há 4 (quatro) anos, embora continue a ser sócio - um sócio sempre muito atento, como é óbvio!

Aqui deixo este esclarecimento.

Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

Não crê? Venha ver

Valor de prestações Mensais:

T2 = 147,47 € (29.565\$00)

T3 = 212,93 € (42.689\$00)

VENDE-SE

APARTAMENTOS DE LUXO
Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Contacte-nos e visite-nos
Paços de Brandão
Telm. 917729292

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA



ESPINHO "CIDADE À BEIRA MAR"

- ♦ **T1** - Recuado c/ terraços a ponte. Ang.: 204555A
- ♦ **T2** - Vai ter o mar como vizinho. Ang.: 176910A
- ♦ **T3** - No Centro, onde tudo acontece. Ang.: 204576A
- ♦ **T3 DÚPLEX** - Viver em Espinho não tem que ser um Luxo. Ang.: 168392A

♦ Estamos à sua espera para satisfazer as suas dúvidas, e assim ajudá-lo a tornar realidade o sonho de poder ser proprietário de uma CASA... **A SUA CASA!!!**

Telem.: 969.005.444 E-mail: espinho@replica.pt
Telef.: 227.313.263 www.replica.pt

A casa do Teatro Popular de Espinho (TPE) é o Auditório da Cooperativa Nascente, um espaço com limitações, mas muito prezado porque lhe permite trabalhar com autonomia, requisito indispensável para poder apresentar, pelo menos, duas peças por ano. Os coordenadores do grupo só lamentam que nunca ninguém tenha pedido a opinião do grupo na hora de construir às salas de espectáculo de Espinho.

TPE com espaço limitado mas a trabalhar

"Salas (em Espinho) não têm condições para se fazer teatro"

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

Lucinda Sá e Vítor são os coordenadores do Teatro Popular de Espinho, grupo que se encontra a comemorar 30 anos de história, já que foi criado em 1972 na Associação Académica de Espinho, constituindo-se depois como secção de teatro dentro da Cooperativa Nascente desenvolvendo, desde então, um vasto trabalho cultural na cidade.

Apesar do seu vasto currículo, o grupo enfrenta, há vários anos, o mesmo problema, que está relacionado com as condições do espaço em que trabalha e da falta de opções oferecidas pelas salas de espectáculo de Espinho.

Vítor sublinha que "as salas novas que existem em Espinho não têm grandes condições para se fazer teatro, pelo menos com alguma dimensão. O Auditório da Junta não tem profundidade de palco ou a possibilidade de pendurar luzes que seriam necessários para fazer teatro, tirando isso, temos o Cine-teatro S. Pedro que é uma sala grande demais e o material técnico que tem está muito degradado".

Em relação ao Centro Multimeios "é uma sala que também não tem grandes condições para teatro pois é muito alta e o acesso para um espectáculo local também não será muito fácil. Há salas em Espinho, mas especificamente para espectáculos de teatro não há", refere.

Lucinda Sá lamenta que "nunca tenham perguntado a alguém que esteja ligado ao teatro e a este grupo que tem uma existência longa, o que era necessário para se criar

uma sala com condições para espectáculos teatrais".

Tendo em conta as características das salas existentes em Espinho, a coordenadora revela que o TPE "está a estudar a hipótese de no próximo ano encenar uma peça a pensar nos espaços disponíveis, o S. Pedro ou a sala da Junta, mas esta terá de ser uma decisão tomada antecipadamente, porque tudo terá de ser adaptado".

"Dinheiro... não temos!"

Em relação ao Auditório da Nascente, é um espaço com muitas carências, em especial, relacionadas com o conforto do público que não é nenhum. Porém, apesar dos problemas, o TPE preza muito a sua casa, pois "é fundamental para nós

termos um espaço que conhecemos, onde podemos trabalhar e que está sempre disponível".

Tentando minorar a falta de condições foram feitas algumas melhorias, "com muito pouco dinheiro e com boa vontade nossa, porque, como a maior parte das associações culturais, dinheiro não temos", sublinha Lucinda Sá.

E Vítor acrescenta: "Esta sala precisaria de grandes melhoramentos, porque hoje o público, e se calhar com toda a legitimidade, procura um conforto que nós não podemos oferecer, pois o custo dos equipamentos para podermos oferecer esse tipo de condições, desde cadeiras, a aquecimento, um bar a funcionar, está fora do nosso alcance".

Em virtude dos subsídios

e patrocínios serem poucos, o grupo vai melhorando o seu espaço com algumas tintas, tecidos, e criatividade, tenta fazer encenações sem grandes custos, com roupas normais, adereços económicos e muita imaginação, tentando gerir o melhor possível aquilo que tem.

Tentando ultrapassar as dificuldades financeiras, o grupo aposta em patrocínios, uma espécie de mecenato que, no caso da peça 'Feliz Aniversário' de Harold Pinter, recentemente apresentada, foi feito por uma empresa portuguesa, mas também já houve patrocínio de uma casa comercial de Espinho e são todos bem vindos.

Além dos patrocínios, o TPE tenta conseguir financiamento de entidades oficiais, mas nem sempre é

bem sucedido, até porque "agora há grandes cortes de orçamento e as pequenas colectividades são muito afectadas", como explica Vítor.

Um dos últimos espectáculos do TPE foi integrado no Tucátulá, organizado pela Câmara Municipal e, neste âmbito, a autarquia colaborou com os grupos que participaram nesta iniciativa, assumindo as despesas com a publicidade e manutenção, em troca, o espectáculo foi gratuito.

Esta iniciativa da Câmara tem a vantagem de trazer outros públicos ao auditório da Cooperativa, além de divulgar o espectáculo teatral, embora Vítor lembre que "a nossa lotação é limitada, a nossa capacidade para apresentar um certo número de espectáculos também é, porque somos pessoas com ou-

tras profissões e isto é feito nas horas livres, pelo que a publicidade que fazemos tem sido suficiente para garantir-mos boas plateias nos espectáculos".

Espectáculos para as escolas

Com três décadas de existência o grupo ainda tem um elemento da primeira formação, mas o normal é que as pessoas fiquem pelo TPE cerca de quatro a cinco anos, seguindo depois outros caminhos, pelo que existe a necessidade de haver uma constante renovação.

Vítor revela que "felizmente tem havido pessoas que querem entrar para o grupo. Porém, temos sempre a preocupação de escolher a melhor altura para elas entrarem, porque queremos receber bem o novo elemento para que fique agradado e não se vá embora".

A entrada dos novos elementos, normalmente, acontece com a encenação de uma nova peça e, desde o ano passado, o grupo tem conseguido subir ao palco com dois espectáculos por ano, aposta que quer manter.

As peças 'Feliz Aniversário' de Harold Pinter e 'O Mundo às Avestas' baseada em textos de Gil Vicente mantêm-se em palco, estando previstas mais apresentações no Auditório Nascente mas também em outros locais, como vem sendo hábito.

Lucinda Sá revela que o 'O Mundo às Avestas', pelas suas características, poderá ser apresentado para as escolas e justifica: "Há um público jovem que, à partida, só terá a ganhar em ver a peça, porque o Gil Vicente é um autor muito importante e obrigatório nos programas escolares, mas que não é muito apreciado, é até um bocadinho mal amado, pelo que, a apresentação teatral dos seus textos pode fazer com que se torne mais conhecido e apreciado".

Neste sentido já foram efectuados contactos com escolas e há algumas confirmações, faltando apenas marcar a data da sua apresentação ou nas escolas ou no Auditório Nascente, tendo como público as escolas.

Mas Vítor lembra que "a actividade do grupo não se limita à montagem de dois espectáculos por ano, participamos com alguma regularidade em iniciativas da Câmara como o 'Vir a banhos' e as Janeiras, iniciativas que são esporádicas e exigem um tempo de preparação menor, mas que são importantes pois permitem o intercâmbio com outras colectividades".



Espectáculo do TPE com música e dança

'O mundo (de Gil Vicente) às avessas'

O Auditório da Nascente encheu-se de público entusiasmado com a apresentação do novo espectáculo do Teatro Popular de Espinho - Cooperativa Nascente (TPE), 'O mundo às avessas' que tem por base uma selecção de excertos de várias peças de Gil Vicente.

Neste trabalho em que muitos actores estão a fazer teatro pela primeira vez, dirigidos por um encenador veterano do TPE, o público pode assistir à encenação de textos de peças vicentinas bem conhecidas e de outras não tão divulgadas, conjugadas com

danças e música da época, num espectáculo vivo e alegre.

Estando aberta a possibilidade do espectáculo ser apresentado para escolas, dado que Gil Vicente é um autor de estudo obrigatório, por enquanto, os interessados poderão continuar a apreciar 'O Mundo às avessas' no Auditório Nascente.

Assim, a peça volta a subir ao amanhã e sábado, pelas 21.30 horas e também a 4 e 5 de Abril, à mesma hora.

Sandra Soares

O Bairro da Ponte de Anta é, há vários anos, considerado uma das zonas mais problemáticas da Vila de Anta e, apesar da situação ter vindo a melhorar há problemas que subsistem. Mas o executivo da Junta de Freguesia garante estar atento e que irá cumprir todas as promessas efectuadas até ao fim do actual mandato.

Napoleão Guerra atento ao Bairro da Ponte de Anta, mas...



Sandra Soares

Napoleão Guerra garante que "contrariamente ao que vinha acontecendo em anteriores mandatos, não passa uma semana sem que o actual executivo da Junta de Freguesia de Anta vá dar uma volta, auscultando os moradores do Bairro da Ponte de Anta sobre as suas carências e os seus problemas e esta Junta está muito feliz porque o bairro tem melhorado substancialmente".

Um dos principais problemas do bairro é a iluminação, mas o autarca antense revela que "a Câmara Municipal de Espinho, por influência da Junta, já oficializou a EDP para que faça um projecto para a melhor iluminação do bairro da Ponte de Anta e este será o grande melhoramento".

O executivo também se mostra preocupado com o estado das instalações desportivas, mas garante ter a promessa solene da Câmara de que "o ringue será vedado, melhorado e bem iluminado para que os habitantes da Ponte de Anta tenham ali um bom local para a prática desportiva. Estes melhoramentos serão extensivos ao parque infantil".

Quanto à delegação da Junta no Bairro, uma promessa eleitoral, Napoleão Guerra explica que "só ainda não foi cumprida porque não é fácil encontrar uma solução ao nível de instalações. Mas posso dizer que a muito curto prazo teremos lá uma delegação".

Outra das reivindicações da população do bairro é a instalação de um posto de saúde, mas o autarca lembra que "isso depende do Ministério e da Delegação de Saúde, talvez possamos contar com a colaboração

do director do Centro de Saúde de Espinho, doutor Joaquim Barbosa para conseguirmos, pelo menos periodicamente, alguma assistência a esse nível".

Ao nível da segurança, Napoleão Guerra sublinha que "o policiamento foi reforçado e a polícia vai lá mais vezes. Agora, não compete à Junta, nem sequer há Câmara, mas ao Ministério da Administração Interna a abertura de um novo posto da PSP naquela zona".

Mas o presidente da Junta considera que essa medida "não se justifica de maneira nenhuma, porque a marginalidade não é tanta como algumas pessoas apregoam. Os moradores do bairro da Ponte de Anta são gente boa, gente ordeira e, nem de perto nem de longe, há marginalidade ao nível que alguns dizem".

O autarca reconhece que "num bairro social como aquele há sempre proble-

mas de delinquência, mas felizmente não atinge a proporção que alguns lhe querem dar passando um má imagem do seu próprio bairro".

Apesar de atento aos problemas do bairro o responsável lembra que "esta Junta leva um ano de mandato e não podemos fazer num ano o que os outros não fizeram em dez. Além disso, que fique claro que a Junta não intervém directamente no Bairro da Ponte de Anta e nem tem competências para o fazer. Nós apenas podemos exercer alguma pressão junto da Câmara que ou faz directamente ou pede a intervenção do IGHAPE".

Mas deixa a garantia: "A Junta entende que deve pugnar por cumprir todas as promessas e, ao fim de quatro anos de mandato, tudo o que prometemos em relação à Ponte de Anta será cumprido".

"Não podemos fazer num ano o que os outros não fizeram em dez!"

Salvé 29/03/2003



João

Pedro

Francisco

Miguel

Rui

Filipe

Seus pais e familiares vêm, na passagem das suas 3 primaveras, desejar-lhes muitas felicidades. Beijinhos e Parabéns

Vendem-se T2 novos

65.000 €

Oferta de escritura, registos e sisa.

Financiamento garantido. Escritura em 8 dias úteis.

Podem pedir dinheiro extra.

22 745 55 63 / 91 211 81 44

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

VENDE-SE

**MORADIA
ESPINHO**

CGR
AMI 1617

Usada, em bom estado, com 4 quartos + escritório, sala com lareira, cozinha com copa, sala de convívio no sótão com bons arrumos, excelente pátio com jardim e anexos nas traseiras e jardim na frente.

Situada em óptima zona habitacional de moradias, no centro (Rua 15 com Rua 30)

96 424 1942 / 22 732 1920
www.cgr-consultores.com

Muitos anos e adiamentos depois, a obra do cemitério de Anta está andar em bom ritmo e prevê-se a sua inauguração para os próximos meses. Porém, o trabalho não está acabado, a Junta de Freguesia pretende adquirir uma casa devoluta na Travessa da Congosta, que poderá permitir um maior alargamento do cemitério e a construção de um parque de estacionamento, mas para isso "é necessária a colaboração da Câmara".

Obra de dez anos inaugurada no início do Verão

Cemitério de Anta quase pronto

Sandra Soares

Depois de muitos atrasos e recuos numa obra considerada por todos muito importante para a freguesia de Anta, as infra-estruturas da parte nova do cemitério da vila parecem estar agora bem encaminhadas e, caso tudo decorra dentro do previsto, deverão ser inauguradas ainda antes do Verão.

O acesso à parte nova do cemitério é feito pela Travessa da Congosta e entrando no portão as pessoas deparam com a zona de sepulturas à sua esquerda e as diversas infra-estruturas de apoio à direita.

Ao centro na zona das escadas que dão acesso ao cemitério antigo vão ficar instalados os ossários com a pedra de repouso em frente e ladeada por uma cruz em ferro de cinco metros e meio por dois e meio, o chão será em basalto com desenhos de cariz religioso e está a ser estudada a colocação de um azulejo na parede acima dos ossários.

À direita dos ossários ficam as instalações sanitárias para homens e senhoras, um conjunto de torneiras para quem esteja a arranjar as suas sepulturas tenha acesso à água, foram também instalados alguns lavatórios, com os respectivos acessórios para que as pessoas possam lavar as mãos. Ainda do lá direito existe uma pequena arrecadação para os utensílios do coveiro.

À esquerda dos ossários entra-se para a zona das capelas mortuárias, espaçosa e separada do hall por uma porta envidraçada, a primeira capela é ornamentada por um bellissimo altar em mármore rosa onde será colocada a Cruz de Cristo. Esta capela tem um pequeno vestiário para o padre se paramentar.

Voltando ao hall de entrada e seguindo em frente encontram-se os sanitários e ao fundo um espaço sem qualquer simbologia católica que poderá servir para que pessoas de di-

ferentes religiões ou seitas religiosas velem os seus familiares.

A zona exterior será arborizada e embelezada com canteiros e os telhados da capela mortuária e das outras instalações também serão ajardinados pelo que quem desce as escadas, vindo da parte antiga do cemitério, vai deparar-se com um bonito jardim. Toda a zona será iluminada com candeeiros.

Quanto ao espaço destinado a sepulturas, para já vai manter-se, mas é natural que a Junta, necessite de mais sepulturas, pelo que existe a possibilidade de se utilizar o terreno a nascente e há uma outra zona à esquerda, junto ao portão de entrada que agora tem relva, mas também poderá vir a ser utilizada.

Na parte antiga do cemitério, as únicas campas que há para vender são as que não são remidas e passam para a Junta de Freguesia, segue-se o sorteio e ainda há bastantes pessoas em lista de espera.

Na parte nova, as campas podem ser adquiridas normalmente e o presidente acredita que as pessoas vão passar a preferir comprar na parte nova que "vai ficar muito bonita".

Junta quer terreno na Travessa da Congosta

Entretanto, com as obras, a Travessa da Congosta que havia sido arranjada, está extremamente degradada, mas existe a promessa do executivo da Junta de Freguesia de que, depois de ligado o saneamento ao cemitério, que será feito por aí, o piso dessa via será reposto.

O presidente da junta antense, Napoleão Guerra garante estar "muito feliz, pois a obra do cemitério anda há cerca de dez anos para se concretizar, nós levamos um ano de mandato e pretendemos tê-la concluída, o mais tardar, no Verão, para que possam vir aí



as entidades oficiais e religiosas inaugurar aquele espaço que o povo de Anta há muito anseia e está ansioso para que fique pronto".

Mas, as obras não poderão ficar por aqui e o autarca revela a "intenção da Junta de propor à Câmara que dê uma ajuda para a aquisição de uma casa devoluta que existe na Travessa da Congosta, proposta que a Câmara deverá aceitar, pois aquele espaço é extremamente necessário".

Napoleão Guerra explica que "uma parte desse terreno seria para um estacionamento, mas o mesmo também poderia ser utilizado para que se fizesse um maior alargamento do número de sepulturas disponíveis".

No entanto, o pedido de financiamento à Câmara não é efectuado sem que se ofereçam contrapartidas, o presidente antense revela que "poderá ficar previsto que uma parte deste cemitério possa vir a ser utilizada por Espinho, já que o cemitério da cidade está a rebenatar pelas costuras. Apresentada esta contrapartida, esperamos que a Câmara colabore a nível financeiro e possamos viabilizar o projecto".

Quanto aos proprietários, já houve um primeiro contacto e parece haver receptividade da parte deles no sentido de se negociar a venda e é também por este motivo que Napoleão Guerra define este projecto como de "médio prazo. Gostaria de, neste mandato ter, pelo menos, a aquisição do terreno concluída".

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas

com Fernando Mendes

Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 793 66 00
www.solveirde.pt



Quarta-feira, estiveram reunidos no salão da Assembleia Municipal, enfermeiros directores – vogais de Conselhos de Administração de Hospitais e de Sub-Regiões de Saúde, da área de influência da Administração Regional de Saúde do Centro – 35 enfermeiros. Esta reunião teve o apoio do Hospital e Câmara Municipal de Espinho.

Enfermeiros directores reúnem em Espinho

"Reforma" do funcionamento e articulação dos Hospitais e Centros de Saúde



Segundo Belmiro Rocha, enfermeiro director do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda – Espinho e organizador desta reunião, "pretendeu-se dar continuidade às reuniões anteriores, fazendo-se análise de documentos, emissão de pareceres, partilha de informações, troca de experiências, etc."

Num momento, como o que se vive no sector da saú-

de, onde a palavra "reforma" é "efectiva e notória", analisaram-se contextos de trabalho, documentos e cenários que têm grandes implicações, nomeadamente no funcionamento e articulação dos Hospitais e Centros de Saúde e consequentemente nos cidadãos.

"É também notório o esforço desenvolvido pelos diferentes actores/instituições de saú-

de, para que o cidadão seja efectivamente o centro do sistema."

"Temos assistido a mudanças que procuram trazer ganhos em saúde para toda a população." Assim, com estas mudanças, "pretende-se que o financiamento das instituições de saúde seja feito de acordo com a sua produtividade, haja uma maior responsabilização aos diferentes níveis, exista uma

flexibilidade na gestão de recursos humanos e materiais e se efective uma verdadeira avaliação de desempenho e um eficaz sistema de incentivos."

Por isso, "o cidadão pode contar com os enfermeiros directores, nomeadamente enquanto enfermeiros e gestores, no sentido de que estes profissionais tudo vão fazer para tentar proporcionar o equilíbrio entre a satisfação do cidadão/

utilizador do sistema (cliente externo), a satisfação da gestão e a satisfação do profissional de saúde, prestador de cuidados de saúde (cliente interno)."

Os diagnósticos de saúde estão feitos, os planeamentos e prioridades também, começando-se a pôr em prática um conjunto de medidas que tentam operacionalizar ganhos, "que se devem traduzir em

melhores cuidados de saúde, em tempo útil, com qualidade e segurança."

"Não podendo", contudo, "ser a um menor custo, pelo menos pelo mesmo custo", os enfermeiros pensam que "é possível fazer mais e melhor, sem necessidade de gastar mais mas sim gastando melhor", nomeadamente evitando ou eliminando os "desperdícios".



OPINIÃO

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Paulo Oliveira*

Tensão arterial

Diariamente ouvimos falar de tensão arterial, que alguém tem a tensão alta, que o que aconteceu foi por causa da tensão; mas afinal o que é isso da tensão arterial. É o que vamos tentar explicar.

A tensão arterial, vulgarmente chamada T.A. é a medida da pressão que o sangue exerce contra a parede das artérias. É expressa habitualmente em milímetros de mercúrio entre os profissionais de saúde; o que quer dizer que 120 / 70 corresponde aos 12 / 7 na expressão mais conhecida pelo cidadão comum, por exemplo.

É difícil ajuizar quais os valores normais de T.A., já que cada indivíduo é um caso único, podendo apresentar valores

de T.A. que no seu caso não provocam quaisquer alterações e por isso são considerados normais. No entanto a Organização Mundial de Saúde apresentou em 1999 uma tabela que deverá ser tomada apenas e só como valores de referência em adultos até aos 64 anos de idade.

Importa também saber que a T.A. aumenta naturalmente com a idade (1 mmHg por ano após os 30 anos). Este aumento resulta do "envelhecimento" normal das artérias.

A alteração da T.A. não se sente, mede-se, em geral, é denominada de *doença silenciosa*, porque pode evoluir sem apresentar quaisquer sintomas.

	T.A. máxima (mmHg)	T.A. mínima (mmHg)
Tensão Arterial		
T.A. Óptima	100 - 120	60 - 80
T.A. Normal	100 - 130	60 - 85
T.A. Normal Elevada	130 - 139	85 - 89
Hipertensão		
Grau I (ligeira)	140 - 159	90 - 99
Grau II (moderada)	160 - 179	100 - 109
Grau III (severa)	≥ 180	≥ 110

Classificação da Tensão Arterial (Fonte: O.M.S. e S.I.H. - 1999)

A T.A. varia naturalmente durante o dia de acordo com as actividades que realizamos e pode subir bruscamente em situações muito específicas (pânico, uma notícia repentina, stress). Torna-se assim necessário medir a tensão diversas vezes em diferentes ocasiões para ter a certeza de que se é hipertenso. Em geral, o médico só considera que o doente é hipertenso após três medições de T.A. alta separadas entre si uma a duas semanas.

Se a tensão é alta significa que o coração tem de fazer um maior esforço para conseguir bombear o sangue para todo o corpo. Para além disso, as paredes dos vasos sanguíneos envelhecem mais precocemente, o que pode pôr em risco a irrigação e o funcionamento de órgãos como o cérebro, os rins e o próprio coração.

Educação Para a Saúde:

Se é saudável mas obeso; tem uma vida sedentária; tem tonturas ou dores de cabeça frequentes; ou sofre de alguma doença, vigie a sua T.A. pelo menos uma vez por mês ou com a frequência que o seu médico o indicar. Traga sempre consigo o livrinho dos registos, ele é importante quando recorre ao Hospital. Evite o sal e gorduras e essencialmente caminhe ou nade.

* enfermeiro do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda – Espinho

MORADIA DE LUXO

Melhor local de Nogueira da Regedoura
VISTAS DE MAR

Próximo do Nó da Auto-Estrada A1 (a 1.500 m)

T4 + Escritório - 2 suites - 3 banhos completos + 2 WC

Electrodomésticos, Aquecimento Central, Garagem para 4 carros

Preço Espectacular

Visite-nos: 91 429 13 45 / 91 706 01 70 / 91781 29 02

OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

CLÍNICA DE

ORTOPANTOMOGRÁFIA,
TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

MEDICINA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

DENTÁRIA

Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Pela Polícia

Jovem apanhado com navalha

Um jovem, de 21 anos de idade, residente em Nogueira da Regedoura, foi detido pela Polícia de Segurança Pública, por se encontrar na posse de uma arma branca (navalha). Os agentes da PSP suspeitaram do jovem e, em plena rua, durante o dia, revistaram-no, tendo encontrado uma navalha.

O rapaz foi imediatamente detido e acabou por ser presente ao Tribunal de Espinho.

Manuel Proença

No fim-de-semana, em Paramos

Centro de Saúde assaltado

Durante o fim-de-semana, o Centro de Saúde de paramos foi alvo de um assalto.

Desconhecidos entrancaram uma das janelas do edifício e roubaram diverso material informático.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho esteve no local.

Manuel Proença

Numa exposição na Nave Polivalente

Centenas de crianças abraçam polícias

A criançada das escolas do ensino básico de Espinho e os graúdos das escolas secundárias estiveram, durante todo o dia de ontem, em contacto com a Polícia de Segurança Pública (PSP) e com as diversas vertentes daquele corpo policial, numa grande exposição montada na Nave Polivalente.



nicípio de Espinho tem um duplo objectivo: mostrar como se encontra organizada a secção policial de Espinho e as missões, quer a geral, quer a específica, que a esquerda e serviços da secção englobam; depois, mostrar aos alunos, principalmente do ensino secundário, as possibilidades que eles têm de vir a ser agentes ou oficiais de polícia".

Segundo aquele oficial da PSP, "o Comando Distrital deu todo o apoio e inclusive tivemos a autorização da Direcção Nacional. Tivemos a colaboração da Prevenção Rodoviária Portuguesa, do Grupo Cinotécnico do Comando Metropolitano do Porto e do Grupo de Opera-

ções Especiais. Isto demonstra que tanto o Comando Distrital como a Direcção Nacional da PSP aplaudiram esta iniciativa".

João Paulo Caetano agradeceu a colaboração "da Câmara Municipal de Espinho, de algumas juntas de freguesia, da Transpúblico e Auto-

Viação de Espinho" e promete que, mantendo-se estes apoios, fazer nova exposição no próximo ano.

Também a professora da escola da Marinha 1, Graça Beleza, achou esta iniciativa "gratificante, muito positiva e louvável". Aquela docente criticou, apenas, o facto de

"se ter esperado imenso, no início, em pé e sem quaisquer actividades", mas não escondeu a sua satisfação pela forma como os miúdos abraçaram esta iniciativa:

"Vê-se nas suas expressões. Estão muito motivados e é um dia de aulas muito bem aproveitado".

Manuel Proença

Os agentes da PSP de Espinho e os seus colegas do Grupo de Operações Especiais, de Lisboa, mostraram muitas das diversas vertentes do trabalho da PSP, que abrange o trânsito, operações especiais, investigação criminal, segurança nas escolas, intervenção rápida, etc..

Os miúdos, curiosos e atentos, levaram a que os

agentes da PSP lhes dessem toda a atenção, explicando, pormenorizadamente, cada uma das suas missões.

Paralelamente, também com particular atenção da miudagem, esteve a final do torneio de escolas do ensino básico.

Para o comandante da PSP de Espinho, João Paulo Caetano, "esta exposição acaba por mostrar a missão geral da Polícia. Esta iniciativa, em colaboração com a Câmara Mu-



Exposição de PINTURA

Quadros de:

Maria Lúcia
Ricardo
Richard
Dias Pinto



Rua 17
Espinho



22 732 1920 / 22 734 0017

www.cgr-consultores.com

desporto



António Jesus renova por uma época

Lúcio Alberto e Manuel Proença

Praticamente gorada a possibilidade do Sporting de Espinho ascender à II Liga, António Jesus tem injectado gradualmente "sangue novo" no plantel profissional, com o recurso a promissores futebolistas juniores, criando elevadas expectativas para a próxima época no que concerne a um Sporting de Espinho renovado de valor e ambição, sem descurar eventualmente uma relativa dose de experiência.

Nesta conformidade, o presidente do Sporting de Espinho justifica o prolongamento contratual: "Entendemos que é o treinador que se identifica com o projecto do clube, numa fase em que decidimos apostar na for-

mação. Queremos dar a oportunidade aos jovens da terra. Estamos convencidos que com António Jesus isso será possível, porque se trata de um técnico com forte personalidade, profundo conhecedor do futebol e que já demonstrou enorme sensibilidade sem perder a firmeza. E neste capítulo, pensamos que António Jesus reúne as condições ideais para liderar o plantel do Sporting de Espinho, sempre atento e entusiasmado com os valores que despontam nas nossas camadas jovens."

Rodrigo dos Santos observa, por outro lado, que "estamos em contenção orçamental e entendemos que dentro desta linha não podemos abdicar das nossas camadas jovens", pelo que "este treinador tem apetências que se enqua-

O Sporting de Espinho renovou, antecipadamente, por uma época o vínculo do técnico António Jesus, visando a consolidação do investimento na formação de novos valores do futebol espinhense, cujas sementes têm sido lançadas já na época em curso.

Objectivo: aposta na formação



Foto VÍTOR LANCHETA

dram muito bem com a política desportiva que temos para o clube."

"A nossa filosofia passa, nos próximos tempos, por uma contenção de despesas e pela aposta nas camadas jovens, em todas as modalidades, desde o voleibol ao andebol, passando pelo próprio futebol", realçou Rodrigo dos Santos, assegurando que "os jovens futebolistas do Sporting de Espinho terão mais motivação, mais oportunidades e o clube reduzirá os seus custos."

Neste quadro, "queremos privilegiar o Sporting de Espinho com novas infraestruturas desportivas e essa é que é a nossa grande prioridade".

Rodrigo dos Santos admite que "é um acto de muita coragem que assumimos com muita determinação", prometendo, todavia, que "não será perdida a ambição e a dignidade desportiva".

Por outras palavras... "Não podemos exigir muito, mas não descura-

remos uma hipótese de subir de divisão."

Entretanto, para o técnico do Sporting de Espinho a assinatura da renovação "foi o fruto de uma negociação que durava desde Dezembro; o presidente achou ser esta a altura oportuna."

Segundo António Jesus, "foi o projecto do Sporting de Espinho na formação que me levou a aceitar esta proposta, mas não deixaremos de ter uma equipa competitiva e que dignifique a camisola e o clube."

António Jesus promete "continuar a trabalhar este ano com dedicação, mas tenho pena de não poder dar prioridade ao Filipe e ao Pisco porque estão na equipa júnior a lutar pela subida aos Nacionais."

E para que não restem dúvidas...

"Não tenho nada a apontar aos profissionais do Sporting de Espinho. Não deixarei que os acusem de nada porque estou muito satisfeito com o trabalho que têm realizado".

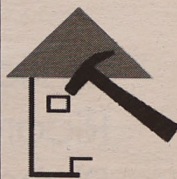
Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS

CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

Rua 233, n.º 174 - Edifício S. Pedro - 2.º - Sala Y
ESPINHO
Tlm.: 96 587 98 72

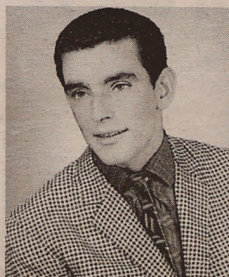


Joaquim
Cardoso

*Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha*

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

Rua 33, n.º 408 - 4500 Espinho
Telefs.: 227330640 a 227330649 • Fax: 227314901

AGORA TAMBÉM

MEDICINA DENTÁRIA

ESPECIALISTAS:

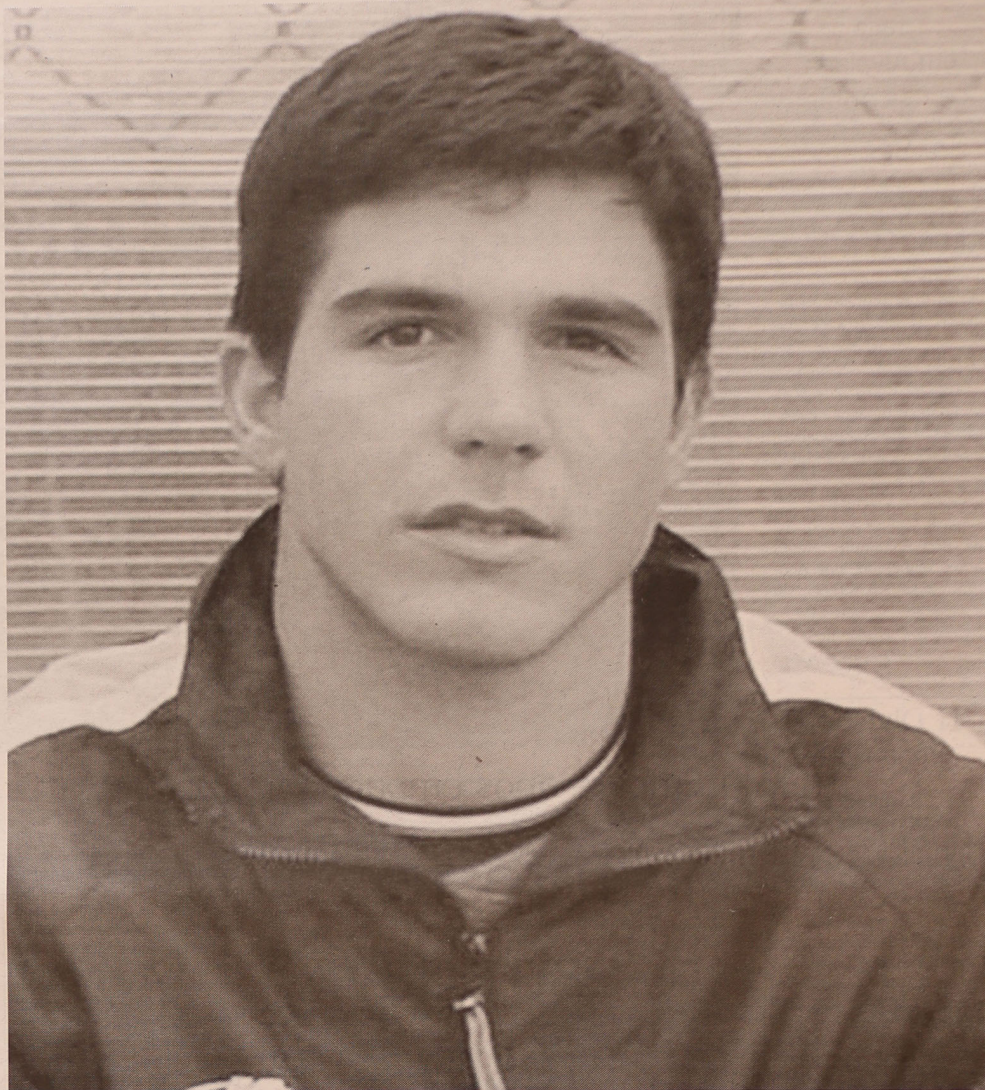
**DR. ANTÓNIO CRUZ
DR. LUÍS AREOSA**

entrevista

Pedro Tiago Jesus Pereira, com 17 anos de idade, foi chamado à equipa principal do Sporting Clube de Espinho. Pisco, como é conhecido, é um dos jogadores oriundos das escolas de formação de futebol dos 'tigres' e que será uma certeza, na equipa de António Jesus, na próxima temporada.

Mais uma das apostas de António Jesus

Pisco quer ser profissional do Sp. Espinho



Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

Pisco é natural de Espinho, frequenta o 11.º ano na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e está no Sporting Clube de Espinho desde os infantis, há sete anos.

– **Por que razão lhe chamam Pisco?**

– Pisco era o nome que davam ao meu avô, foi a alcunha com que o meu pai ficou e que eu herdei também.

– **Como começou a gostar de futebol?**

– O meu pai jogou futebol popular e eu acompanhava-o sempre. Comecei a gostar de futebol, precisamente porque estava sempre a ver os seus jogos. Um dia, decidi ir jogar para o Sporting de Espinho. Falei com o meu pai e, depois de ele falar com o treinador, José António e fui jogar para os infantis.

– **Começou logo a jogar?**

– Cheguei a meio da época

ca e, por isso, não fui inscrito. No ano seguinte, já inscrito, jogava muito pouco. Comecei por jogar a defesasquerdo. Na altura era aquela posição onde eu me sentia melhor, uma vez que era esquerdino. Com o tempo passei para médio e descaí para o meio, para médio defensivo, trinco.

No início jogava muito pouco. Nos iniciados, depois de fazerem duas equipas, acabei por ser chamado à equipa A e foi aí que comecei a jogar mais. No segundo ano de iniciados joguei bastante e, nos juvenis, no nacional, também tive sempre lugar na equipa.

– **Qual foi a sua maior alegria?**

– A minha maior alegria foi ser campeão distrital de infantis. Este foi, até agora, o momento mais marcante da minha carreira.

– **Há alguma homenagem que queira prestar a alguém por ter conseguido o que conseguiu?**

– Tenho trabalhado muito e evolui imenso. A ajuda dos meus treinadores foi

muito importante. Eles foram exigindo cada vez mais de mim, o que acabou por ser muito bom.

– **O que sentiu quando foi chamado à equipa sénior?**

– Quando o António Jesus me chamou à equipa sénior senti uma enorme alegria. Fiquei muito contente e senti-me muito orgulhoso, uma vez que sempre sonhei poder vir a jogar na equipa principal do meu clube – o Sporting Clube de Espinho. É claro que todos os jogadores de futebol ambicionam poder vir a jogar num dos três maiores clubes do País! Eu, particularmente, gostaria muito de poder vir a jogar no Benfica.

– **E quando lá chegou?**

– Ao chegar à equipa sénior do Sporting de Espinho senti-me muito bem, mas notei que é um ambiente completamente diferente daquele a que eu estava habituado. Há uma clara diferença, sobretudo pelo facto de termos de jogar na relva. Os jogadores do plantel são mais velhos.

Senti-me um bocadinho perdido. Por exemplo: quando era mais pequeno via o Artur Jorge, o Álvaro e muitos outros a jogarem na equipa principal. Nunca me passou pela cabeça poder vir a fazer parte da equipa deles! Sinto um grande orgulho.

Na equipa estava o Filipe que é da minha equipa de juniores e ele ajudou-me imenso a conseguir integrar-me. O Filipe já conhecia muitos deles e, por isso, foi mais fácil conseguir adaptar-me a esta nova situação.

– **Estava à espera de jogar num jogo da II Divisão B?**

– A primeira vez que fui chamado para um jogo oficial, da II Divisão B, não estava à espera. O António Jesus disse-me para ir para o jogo, para jogar aquilo que sei e isso deu-me enorme coragem e alegria.

– **Onde se sente mais forte?**

– O meu forte é a recuperar a bola e no jogo aéreo.

– **Não fica demasiado**

cansado quando tem de jogar nos juniores e nos seniores?

– O facto de jogar tanto nos juniores como nos seniores torna-se um bocadinho cansativo. Mas isso não me incomoda, uma vez que tenho uma grande força de vontade e gosto imenso de jogar futebol. O ambiente do balneário da equipa júnior é muito bom e os meus próprios colegas de equipa têm-me dado muita força.

– **Acha que o seu exemplo e o do Filipe é motivador para os vossos colegas juniores?**

– O facto de nós, os jogadores dos juniores sermos chamados aos seniores, veio dar uma grande coragem à equipa júnior e aos meus colegas. Eles, como eu, acreditam cada vez mais que podem vir a assinar contrato com o clube.

– **Estava à espera de ser chamado aos seniores tão depressa?**

– Sabíamos que o António Jesus ia apostar nos jovens jogadores do clube, mas não nos acreditávamos

que pudesse ser tão rápido!

– **Os juniores do Sporting de Espinho podem pensar no futebol profissional?**

– Acho que na nossa equipa há muita qualidade. No entanto, infelizmente não há lugar para todos no futebol profissional.

– **O que mais deseja que aconteça ao Sporting de Espinho?**

– Espero que suba de divisão. Este ano é impossível, mas também não estou a ver que o seja na próxima temporada. O novo estádio será muito importante para que esse grande objectivo se concretize. Este estádio, onde jogamos actualmente, está muito velho e já não reúne condições. Gostaria de ver as infra-estruturas do Sporting de Espinho a crescerem e, sobretudo, de ver as camadas jovens a terem condições para trabalhar.

– **O que vai acontecer no Campeonato Regional de juniores?**

– Seremos campeões. Temos uma grande equipa.

Taça em Alvalade e nas Antas

Se...

Se o Sporting de Espinho tivesse logrado eliminar a Naval, da II Liga, na Taça de Portugal de futebol, teria disputado em Alvalade a qualificação para as meias-finais. E se também eliminasse, então, o Sporting, discutiria nas Antas o acesso à final...

Se...

Porém, para a história do Sporting de Espinho resta o facto de se ter qualificado para os quartos-de-final, onde perdeu o jogo em inferioridade numérica (com nove unidades) e com um "guarda-redes" de recurso, no prolongamento, tendo antes eliminado, nos Açores, o Santa Clara, da SuperLiga.

Poís, se...

Lúcio Alberto



II Divisão B Zona Norte

Resultados

29.ª jornada (23-03-2003)

Vila Real-Braga B	1-0
Fafe-Ermesinde	1-1
Espinho-Infesta	1-1
Freunde-FC Porto B	1-2
Lousada-Gondomar	3-0
Esposende-D. Sandinenses	1-2
Canelas Gaia-Leixões	2-5
Paredes-C. Taipas	2-0
Vianense-Vilanovaense	2-2
P. Rubras-Vizela	2-1

Próxima jornada

30.ª jornada (06-04-2003)

Ermesinde-Braga B	
Infesta-Fafe	
FC Porto B-Espinho (*)	
Gondomar-Freunde	
D. Sandinenses-Lousada	
Leixões-Esposende	
C. Taipas-Canelas Gaia	
Vilanovaense-Paredes	
Vizela-Vianense	
P. Rubras-Vila Real	

(*) Antecipado para 5 de Abril, às 16 horas, no Centro de Estádio do FC Porto, no Olival - Gaia.

Classificação

	J	V	E	D	M	S	P
Leixões	28	21	2	5	1	52	20
Lousada	28	17	6	5	54	28	57
FC Porto B	27	16	6	5	58	27	54
Vizela	29	13	7	9	37	27	46
Sp. Braga B	29	12	8	9	43	30	44
Sp. Espinho	29	12	8	9	45	37	44
C. Taipas	29	13	4	12	38	40	43
Paredes	28	11	9	8	35	29	42
D. Sandinenses	28	11	9	8	36	28	42
Gondomar	29	12	4	13	44	47	40
Freunde	28	10	7	11	47	51	37
Fafe	29	10	7	12	34	37	37
Vilanovaense	29	8	11	10	42	45	35
Pedras Rubras	29	9	8	12	41	53	35
Vila Real	29	9	5	15	46	47	32
Canelas Gaia	28	8	5	15	29	50	29
Ermesinde	29	6	10	13	38	47	28
Infesta	28	6	9	13	33	50	27
Esposende	28	7	3	18	32	71	24
Vianense	29	3	9	17	26	46	18

Empate após empate...

Infesta estraga festa dos 'tigres'

Mais uma exibição apagada, muito ténue de uma equipa que não tem vindo a demonstrar, nos últimos jogos, grande apetência para os golos.

O Sporting Clube de Espinho – é notório – atravessa um mau momento, certamente resultante de uma falta de bons resultados. Já foram os tempos em que o espectáculo era constante, permanente, desenhando-se extraordinários lances de futebol. E já ficaram para trás, precisamente, por causa da ausência de bons resultados e por pairar um nervosismo latente, visto a olhos vistos.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

Neste jogo com o Infesta, os espinhenses não andaram muito longe de tudo isto – pouca acutilância, e um futebol sem grandes resultados práticos.

O Sporting de Espinho até partiu com algum entusiasmo e com emoção, desenhando alguns lances de bom futebol. Mas o seu adversário rapidamente se assumiu, embora de forma um pouco atabalhoada, com uma postura defensiva. E adormeceu o 'tigre', conseguindo, aos poucos, criar alguns problemas na linha defensiva espinhense.

O treinador do Sporting de Espinho, António Jesus, assumiu que "foi um mau jogo" e que "a bola andou muito pelo ar. Acusamos o esforço despendido na quarta-feira. Isso roubou alguma frescura física em determinados lances. Felizmente vem aí uma paragem para ver se os jogadores descansam" – justificou.

Final do empate é mesmo "justo, com duas grandes penalidades justas", disse o treinador dos 'tigres'.

Na conferência de imprensa, António Jesus lamentou-se do seguinte modo:

"Este ano tudo pode acontecer ao Espinho que não há problema. Espero que, na próxima época, as coisas possam ser diferentes. Mas se eu fosse árbitro não marcava a grande penalidade contra o Espinho. Existiu o contacto entre o Correira e o avançado e houve muita esperteza desse jogador".

O treinador do Infesta, Augusto Mata, por sua vez, disse que "os empates não dão nada a ninguém, mas é melhor um pontinho que nada!".

O técnico do Infesta assumiu, também, que "não foi um grande jogo mas houve muita luta. Tentou jogar-se a bola,

embora o jogo não tenha sido muito bem jogado. O nervosismo dos jogadores também não deu beleza ao futebol".

E por isso, Augusto Mata entende que "o empate é justo".

Sp. Espinho, 1
Infesta, 1

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Nuno Borba (Setúbal).

Árbitros assistentes: Luís Ramos e José Esteves.

Sporting de Espinho – Jorge; Álvaro, Harry, Ricardo António e Correia; Amorim, Pedro (cap.) e Jojó; César Lopes, Tiago Martins e Artur Jorge.

Substituições: César Lopes por Paulo Campos (72 m), Correia por Zacarias (72 m) e Pedro por Paulo Rola (81 m).

Não utilizados: Petiz, Kaká, Simões e Hélder.

Treinador: António Jesus.

Infesta – Bruno; Marcelo, Nuno, Nelson e Tozé; Nelsinho, Torres e Sérgio (cap.); Pedro Nuno, Vitinha e Rivalde.

Substituições: Tozé por Dinis (71 m), Rivalde por Camarinha (71 m) e Torres por Laranjeira (86 m).

Não utilizados: Duarte, Bruninho, Paulo Jorge e Armando.

Treinador: Augusto Mata.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: 1-, por Tiago Martins de g.p. (63 m); 1-1, por Vitinha, de g.p. (70 m).

Disciplina: Cartão amarelo a Amorim (24 m) e Petiz (40 m); Torres (34 m), Marcelo (35 m), Tozé (55 m), Nuno (61 m) e Nelson (78 m).

Em Ermesinde também foi assim...

A equipa do Ermesinde acabou por ser mais empreende-

dora nos primeiros momentos do encontro com o Sporting de Espinho. Aos poucos, os pupilos de António Jesus foram acertando e de depressa tomaram conta da partida. E não fora um erro de palmatória – Ricardo António puxou um avançado adversário, dentro da área – o Ermesinde não estaria, ao intervalo a vencer!

No segundo tempo António Jesus rectificou alguns aspectos e tornou a sua equipa mais ofensiva, resultando em consequência, o empate por Tiago Martins.

Ermesinde, 1
Sp. Espinho, 1

Jogo no Estádio dos Sonhos, em Ermesinde.

Árbitro: Paulo Silva (Algarve).

Ermesinde – José Carlos; Nuno Miguel, Marcão, Marco Aurélio e Mendonça; Varela, Osvaldo e Joel I; Artur, João Paulo e Hugo.

Substituições: João Paulo por Vitinha (64 m), Hugo por Madson (68 m) e Marco Aurélio por Hugo Reis (81 m).

Não utilizados: Fernando Miguel, Joel II, Fernando Almeida e Comboio.

Treinador: Nicolau Vaqueiro.

Sporting de Espinho – Petiz; Jojó, Harry, Ricardo António e Correia; Pedro, Álvaro e Simões; Amorim, Zacarias e Tiago Martins.

Substituições: Álvaro por Artur Jorge (54 m), Pedro por César Lopes (69 m) e Zacarias por Hélder (80 m).

Não utilizados: Jorge, Kaká, Paulo Campos e Paulo Rola.

Treinador: António Jesus.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: 1-0, por João Paulo de g.p. (43 m); 1-1, por Tiago Martins (56 m).

Disciplina: Cartão amarelo a Petiz, Ricardo António, Simões e Tiago Martins.

Futebol do Sp. Espinho

Juniores 'deixam' liderança

O empate da equipa de juniores do Sporting Clube de Espinho, em casa, ante o Esmoriz (0-0), pode ter comprometido a ambição dos 'tigres' em alcançar o título de campeão regional.

A equipa de juniores B do Sporting de Espinho é que não esteve com meias medidas e foi a Canedo derrotar o seu adversário por 4-1.

(2-0). Muito mal classificados, em antepenúltimo lugar, os pupilos de Mário Santos recebem, na próxima jornada, a Oliveirense.

Sporting de Espinho recebe o Anadia. A equipa B de iniciados venceu, em casa, o Nege, por 4-2.

Os infantis A acabaram por golear (6-0) o Lourosa. Os comandados de Hélder Fontes marcaram por João Chagas (4 golos), Diogo Gomes e António Pedro.

Os infantis B também conseguiram uma goleada (9-2) ante o Lobão. Os 'tigres', liderados por Tiago Leandro marcaram por Antony (3 golos), Luís (2), João Ricardo, Carlos, Ricardo Passos e Igor.

Por fim, as escolhinhas conseguiram um empate e uma vitória. A equipa A, liderada por José António, empatou, em casa, com o Águeda (1-1), enquanto a equipa B, liderada por Lucindo Sousa, venceu o Argoncilhe (3-1).

Manuel Prouença

Futebol popular Leões Bairristas distanciam-se

Os Leões Bairristas distanciaram-se na liderança do Campeonato de Futebol popular do Concelho de Espinho, depois de o seu mais directo adversário, o Cantinho da Rambóia ter perdido com os Águias de Anta.

Manuel Prouença

Amã maré do Cantinho da Rambóia tem sido a tônica nestas últimas jornadas do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, uma vez que somou mais uma derrota, desta vez ante os Águias de Anta que se encontram abaixo de meio da tabela classificativa da I divisão.

por sua vez, foram a casa dos Águias de Paramos alcançar uma vitória, o que os isolou, com seis pontos de diferença para o seu mais directo rival.

Na II Divisão, os dois primeiros classificados (Lomba e Guetim), venceram. No entanto, o Grupo Desportivo dos Outeiros venceu o Aldeia Nova e aproveitou o facto de o império de Anta ter perdido com o líder para ocupar a terceira

posição da tabela.

Na III Divisão, o destaque vai para a vitória do 'lanterna vermelha', o Corga de Silvalde, que foi ao terreno do Juventude da Estrada alcançar a sua primeira vitória no Campeonato, por 3-1.

No próximo fim-de-semana disputam-se as provas inter-concelhias e a Taça Associação de Futebol popular do Concelho de Espinho. Assim, o Quinta de Paramos vai a Quinchães (Fafe), para defrontar a equipa local, no domingo às 16 horas., em jogo da Taça das Taças. Os Leões Bairristas, para a Taça dos Campeões, recebem em Silvalde, no sábado, às 15 horas, a equipa do AVer-O-Mar (Póvoa de Varzim).

Para a Taça Associação, o Rio Largo recebe os Estrelas Vermelhas, no campo da Idanha, às 15 horas de sábado; o Grupo Desportivo dos Outeiros recebe os Leões Bairristas, no dia 2 de Abril, quarta-feira, às 21 horas, no Campo da Seara, em Silvalde; O Cruzeiro, receberá no Campo de Paramos, o Quinta de Paramos, no dia 2 de Abril, às 21 horas; o Juventude dos Outeiros recebe a Associação de Esmojães, no Campo do REE, sábado, às 15 horas.

Por fim, no domingo, 10 horas, no Campo da Zona, disputa-se um jogo em atraso da

12.ª jornada da III Divisão, entre o Estrelas da Ponte de Anta e os Morgados.

Eis os resultados e classificações:

I Divisão

- Rio Largo-Idanha 2-1
Ág. Paramos-Leões 0-1
Ág. Anta-Cantinho 2-1
J. Outeiros-Q. Paramos ... 2-4
Magos-A. Esmojães 0-0

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Leões, Cantinho, A. Esmojães, etc.

15.ª Jornada

- J. Outeiros-Ág. Paramos (Seara/dia 5/15h)
Rio Largo-Cantinho (io Largo/dia 5/16h)
Ág. Anta-A. Esmojães (Idanha/dia 5/16h)
GD Idanha-Leões (Idanha/dia 6/10h)
Q. Paramos-Magos (Paramos/dia 6/10h)

II Divisão

- DP Anta-Lomba 0-1
E. Vermelhas-Cruzeiro 2-2
D. Regresso-Canários 2-2
Guetim-Império 1-0
Aldeia Nova-GD Outeiros . 0-1

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Lomba, Guetim, GD Outeiros, etc.

15.ª Jornada

- Guetim-D. Regresso (Guetim/dia 5/16h)
Império-Aldeia Nova (Cassufas/dia 5/16h)
GD Outeiros-E. Vermelhas (Seara/dia 5/17h)
Cruzeiro-Lomba (Seara/dia 6/10h)
Canários-DP Anta (Rio Largo/dia 6/10h)

III Divisão

- E. Divisão-BP Anta 2-2
Morgados-Ronda 0-2
EP Anta-Corredoura 2-2
J. Estrada-Corga 1-1
Folguo o Novasementa

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Lists teams like Corredoura, BP Anta, EP Anta, etc.

15.ª Jornada

- Corredoura-Ronda (Paramos/dia 5/15h)
Morgados-BP Anta (Paramos/dia 5/17h)
Novasementa-J. Estrada (Cassufas/dia 6/10h)
Corga-E. Divisão (REE/dia 6/10h)
Folga o EP Anta

Legenda trocada

Por lapso, na nossa última edição, na página do futebol popular, referimono, em legenda numa foto da equipa do Rio Largo, às velhas guardas daquele clube.

Aos atletas em questão e aos leitores, por esta lamentável troca de legendas, as nossas desculpas.

Aluga-se ESPINHO T1 + 1 T3 - Mobilado Loja - Edif. S. Pedro LAPA (NOGUEIRA) T3 - Novo T2 - Novo. Todos c/ sub. Renda Jovem CASAS - Fiães Trespasse Café Restaurante - Rua 19

ESMORIZ - CENTRO Moradia nova T3 c/ garagem p/ 4 carros, boas áreas (vistas mar), c/ jardim, churrasqueira e lavanderia. Bons acabamentos. Só ... 167.098,00 € (33.500 c.) T2 novo, c/ terraço, arrumo e l/ garagem (vistas mar) 83.799,00 € (16.800 c.) T1+1 novo, c/ arrumo e l/ garagem (vistas mar) 72.236,00 € (14.500 c.) ARRENDA-SE T2 275 € (55 c.) ESPINHO T2 usado, pátio c/ jardim, lavanderia e garag. ind. Boas áreas 124.700,00 € (25.000 c.) Contactos: 91 941 71 79 / 96 843 44 91 / 93 398 98 06

VENDE-SE - T1 e T2 ESPINHO Novos p/ habitar na Rua 23 e Rua 20, c/ áreas generosas, c/ garagem, elevador, móveis cozinha c/ oferta de electrodomésticos, despensa, mov. banhos, c/ terraços, pisos em madeira... Trata o próprio Tlms.: 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17

DOCTOR QUEBE Telefone: 22 208 33 99 • Telemóvel: 96 708 61 39 Todos os clientes: No Porto encontram V. Exas. o melhor sábio que actua em Portugal e na Europa em ciências ocultas. Trata e resolve qualquer que seja o seu caso, grave ou de difícil solução, com rapidez. Ex.: amor, saúde, negócios, prender ou desviar, doenças espirituais, impotência sexual, maus-olhados, etc. Lê e prevê a sorte, dá previsão do futuro, guiado pelo bom espírito. Faz trabalhos à distância. Não sofra mais, consulte já este cientista, pessoalmente, por carta ou pelo telefone: 08 às 22 horas. Facilidade de pagamento Rua do Bonjardim, 810-1.º F - 4000 PORTO (Próx. Jornal de Notícias)

Vendo BLOCO DE 2 ANDARES C/ 12 apartamentos T2 (100 m2 aprox.), c/ elevador, lugar de garagem. Bons acabamentos. Prontos a entregar. Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

Aluga-se CASA R/CHÃO EM S. PAIO DE OLEIROS C/ 2 quartos, sala, cozinha, c. banho, despensa e terraço. Possib. de renda jovem. Contactar: 227643785

'Play-off' da A1 de voleibol

Sp. Espinho nas meias-finais

A equipa de voleibol principal do Sporting Clube de Espinho, liderada por Rui Pedro Silva, conseguiu o apuramento para a meia-final dos 'play-off' do Campeonato Nacional da Divisão A1 de voleibol, ao vencer no segundo jogo, em Vila do Conde, o Vilacondense, por 3-0 (25-18, 25-15 e 25-21).

Os 'tigres' acabaram por sentir menos dificuldades que no primeiro jogo, fruto do jogo mais fluido e do bom voleibol que praticaram. Agora terão pela frente o Esmoriz Ginásio na meia-final da prova.

Entretanto, a equipa B do Sporting Clube de Espinho conseguiu subir à Divisão A2, vencendo o Santo Tirso, no pavilhão do seu adversário, por 3-2 (23-25, 25-18, 25-15, 20-25 e 15-11).

Já a equipa da Associação Académica de Espinho não tem tido muita sorte e desta vez perdeu com o Machico por 3-2, perspectivando-se, assim, a descida à Divisão A2.

Também o Clube Académico de Espinho e o Clube de Vólei de Espinho deverão descer à II Divisão, uma vez que perderam, respectivamente, com o Nacional de Ginástica (3-1) e com a Universidade Lusíada (3-2).

Por fim, a equipa feminina do Sporting de Espinho em jogo do Campeonato nacional da II Divisão, venceu o Francisco de Holanda por 3-0.

Manuel Proença

Andebol

Sp. Espinho vence em Escapães

A equipa sénior de andebol do Sporting Clube de Espinho foi a Escapães vencer o seu adversário por 27-25. Os 'tigres' tiveram de se bater com o voluntarismo do seu adversário, empenhado em conseguir um excelente resultado. Foi a grande pressão que está sobre a equipa espinhense, por ocupar a primeira posição da tabela, que criou imensas dificuldades.



fortes para conseguirmos contrariar todos estes obstáculos" – sublinhou.

Alfredo oliveira diz estar "certo de que a nossa equipa dará uma resposta muito positiva, embora reconheça que, neste momento, existe uma grande pressão por estarmos no primeiro lugar. Vamos tentar ultrapassar essa pressão com a vontade que temos de ganhar".

Para aquele treinador, "o Sporting de Espinho é o justo líder face ao jogo que fizemos com o nosso adversário mais directo. Espero, pois, que a exibição da primeira volta se repita. As dificuldades são imensas uma vez que o Águeda luta pelos mesmos objectivos que nós. Mas para já temos de derrotar o nosso próximo adversário, o Alavarium B, que tem jogado, segundo nos informamos, com atletas oriundos da equipa principal que milita a II Divisão nacional. Vamos pensar jogo-a-jogo".

O técnico dos 'tigres' acredita que "se ganharmos em casa na sexta-feira, ao Alavarium B e na semana seguinte ao Salreu, teremos uma final antecipada em Águeda. Temos de ser muito

Escapães, 25 Sp. Espinho, 27

Jogo do Campeonato Distrital de Aveiro, I Divisão, no pavilhão de Escapães.

Árbitros: Bruno Rodrigues e Carlos Capela (Aveiro).

Escapães – Carlos Ferreira (gr), Vítor Barata, Pedro Ferreira (5 golos), José Magalhães (4), Miguel Silva (3), Manuel Santos (7), Manuel Macedo, António Brandão (1), Hélder Vieira e Mário Neves (5).

Treinador: Armando Leite.

Sporting de Espinho – Tiago Pais (gr), José Soares (2 golos), Vítor Gil (6), Alberto Ferreira (6), Fernando Costa (3), António Ferreira (3) e Miguel Jesus (1) – sete inicial; Dário Fernandes (gr), Nuno Sousa, Joel Freitas (4), José Queirós, Henrique Silva, Miguel Pinto (2) e Nelson Vieira.

Treinador: Alfredo Oliveira.

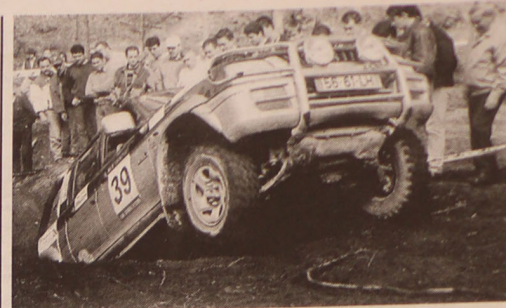
Ao intervalo: 13-16.

Miúdos vitoriosos

As equipas de infantis e de iniciados do Sporting Clube de Espinho saíram vitoriosas dos encontros que realizaram no fim-de-semana. Os infantis derrotaram o Monte por 19-16, enquanto os iniciados venceram o Canelas por 29-25.

Infantis – Ricardo Moreira (gr), Filipe Meneses (3 golos), Eduardo Portela (7), Luís Limas (1), António Silva, Ricardo Vivas (2), Leonel Pinto (1), Sérgio Gouveia, Marcos Silva, Jorge Cruz, Daniel Loureiro, Miguel Esteves (3), Bruno Antunes (1) e Rui Caprichoso (1); treinador, Pedro Santos.

Iniciados – Luís Resende (gr), Jorge Cavallini (gr), Tiago Sousa (6 golos), Nuno Carvalho (1), André Neves (3), Gonçalo Canelas (1), Igor Leite (1), Manuel Azevedo (1), Rui Cordeiro (4), André Fragoso, Gustavo Fernandes, Pedro Ribeiro (6) e Gustavo Silva (6); treinador, José Pinto.



Do CAE, nos dias 5 e 6

Raid TT Casino de Espinho

O Clube Automóvel de Espinho (e em particular a secção TT) vai, mais uma vez (11.ª), realizar o evento "cheio de fulgor" e "mais divertido" designado por Raid Casino de Espinho, nos dias 5 e 6 de Abril.

"Irá ser um belo passeio, recheado da melhor e mais saborosa gastronomia da região, além do convívio e camaradagem entre participantes e organização."

Os veículos TT irão tre dois dias repletos das mais belas paisagens de Espinho, Castelo de Paiva, Feira e Arouca, um pouco de lama e tudo o que é característico numa prova de todo-otieno.

De salientar que no dia 6 irá realizar-se um circuito de trial na Zona do Regimento de Engenharia 3, o qual será a "zona espectáculo" do programa desse domingo.

"Contando com a presença de muitos amantes de todo-otieno e dos respectivos jipes, aguarda-se ansiosamente pelos dias 5 e 6 de Abril."

"Jovens Mestres"

Miguel Pinto vence em ténis

Miguel Pinto, atleta que este ano representa o Espinho Country Club, sagrou-se vencedor do Torneio "Jovens Mestres I", na categoria de juniores (sub-18), realizado no Clube de Ténis de Águeda no fim-de-semana.

Miguel Pinto ultrapassou nas meias-finais, o seu colega Hélder Araújo com os parciais de 6/3 e 6/2, vencendo depois, na final, Alexandre Oliveira, atleta de Gondomar, com um esclarecedor 6/1 e 6/2.

Já na semana anterior, Miguel Pinto, número quatro no nacional de cadetes, vencera o Torneio Carnaval, na categoria de cadetes (sub-16), realizado no Clube de Ténis de Paços de Brandão. Miguel Pinto eliminou Hélder Araújo, também nas meias-finais, desta feita por 7/5 e 6/2 e na final venceu Miguel Alves, do Clube de Ténis do Porto, por 7/5 e 6/3, após estar a perder 5-2 no primeiro 'set'.

Este atleta espinhense, patrocinado pela Nova Rede, tem assim um bom início de época, neste seu último ano na categoria de sub-16.

Miguel Pinto alcançou também os quartos-finais do Campeonato Regional Absoluto de Seniores, disputado em Aveiro.

No sábado à tarde

Novasemente em Assembleia

O Novasemente Grupo Desportivo convoca todos os associados para uma Assembleia Geral a realizar pelas 18.30 horas do próximo sábado na sua sede, no número 372 da Rua de Esmojães, em Anta, ao abrigo do disposto no artigo 22.º do Regulamento Geral Interno.

Da ordem de trabalhos consta a leitura e aprovação da acta da reunião anterior, leitura e aprovação do relatório de contas do ano civil de 2002 e outras interesses de interesse para a colectividade.

A Assembleia Geral considera-se legalmente constituída se à data e hora marcadas na convocatória estiverem presentes associados que representem 51 por cento dos votos, caso contrário, funcionará trinta minutos depois, com qualquer número de votos.

Jorge Teixeira na apresentação de "O Voleibol do Sporting Clube de Espinho"

"Um livro e uma exposição que a todos nós e à comunidade espinhense dizem respeito"

A sala de exposições do Multimeios encheu-se de figuras ligadas ao voleibol e outras individualidades, no sábado à tarde, para assistir à apresentação do livro da autoria de Jorge Teixeira, "O Voleibol do Sporting Clube de Espinho", que retrata a história da modalidade naquela colectividade, e para a inauguração de uma exposição com o mesmo título, que estará patente até 18 de Maio.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Na sessão solene estiveram presentes, para além do autor, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, o presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, o delegado do Instituto do Desporto de Aveiro, António Cardoso, o presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, Vicente Araújo, a professora catedrática, Graça Guedes, o representante da Solverde, Carlos Castro, bem como algumas figuras do passado voleibolístico espinhense.

Na sua intervenção, o autor da obra, Jorge Teixeira, referiu que foi com "enorme satisfação por um dever cumprido, que comungo de uma partilha e riqueza de valores que só um



clube com a grandeza do Sporting de Espinho poderia proporcionar a uma comunidade. Estamos reunidos para comemorar o lançamento de um livro e a abertura de uma exposição que a todos nós e à comunidade espinhense dizem respeito" uma vez que "sendo o Sporting Clube de Espinho um baluarte do desporto nacional, é, naturalmente, uma referência para quem, de uma forma ou de outra, se relaciona, com o clube ou se interessa pelo desporto".

Jorge Teixeira explicou que foi, entre outras razões, "pela ligação afectiva e pelos pressupostos da orientação de um trabalho que registe e passe para as gerações vindouras esta memória colectiva que é para mim um exemplo e o expoente máximo de uma secção desportiva no panorama do desporto nacional, pareceu-me oportuno desenvolver um trabalho de análise sobre a relação do Clube e em particular da sua secção de voleibol com a comunidade e o seu desenvolvimento, o seu brilhante palmarés, bem como algumas 'estórias' contadas na primeira pessoa por alguns dos grandes obreiros desta mítica Secção ao longo de mais de sessenta anos". Segundo o autor, "não para levar estes 'deuses' ao Olimpo, que bem o mereciam, mas para, de uma forma sim-

ples, 'imortalizar' quem tanto deu sem nada receber, bem como aqueles que sendo profissionais, se têm mostrado ao mais alto nível e têm sabido honrar e glorificar o nosso clube e a nossa terra".

Jorge Teixeira sublinhou que "não podia também ficar indiferente às raízes populares deste clube. Embora a prática do voleibol tenha estado nos seus primórdios afecta a um grupo restrito de amigos que estudavam juntos, a verdade é que o nosso clube proporcionou sempre a todos os espinhenses a possibilidade de uma prática desportiva, nomeadamente o voleibol".

O autor do livro diz que "o entusiasmo é muito grande mas ao mesmo tempo existe algum receio — o de quem, pela primeira vez, tem a ousadia de passar para o papel as ideias e as letras de toda uma longa vivência desportiva e de ensino, mas com uma paixão enorme pelo seu clube, pela sua terra, pelas suas gentes e por todos esses homens e mulheres que ajudaram a escrever das mais brilhantes páginas do desporto da nossa terra e por que não do nosso País".

No seu discurso, Jorge Teixeira referiu que "foram homens como Joaquim Moreira, Alberto Valente, Teófilo Sousa, Furriel Ruano, António Neves, Silvério Vaz e tantos outros, os

verdadeiros precursores da nossa secção, fundada em 1939. A nossa vida é feita de momentos".

E explicou:

"Tentamos ao longo do livro não só relatar e retratar os 'momentos' da secção de voleibol do Espinho, mas também identificar e comparar as várias épocas. Depois tentamos compreender e enquadrar algum desenvolvimento da comunidade, bem como a sua 'cultura motora' e o contributo do Sporting Clube de Espinho. Foram milhares os praticantes que passaram pela secção, bem como centenas de dirigentes.

É no mínimo curioso verificarmos que há jogadores que, desde os primórdios até aos dias de hoje, se mantiveram anos e anos a jogar ou a treinar no clube. Treinadores houve que estiveram dez, quase vinte anos a trabalhar no clube. Jogadores e treinadores saíram mas quase sempre regressavam. E, de facto, uma secção com alma e onde se respira uma atmosfera diferente. São os afectos. Trata-se de facto de uma vivência única".

Para Jorge Teixeira, "apesar de nos dias de hoje, jogadores e técnicos serem profissionais do melhor que temos no país e não só (tem sido apanágio do nosso clube saber progredir e avançar no contexto dos tempos que vivemos), não exage-

ramos ao dizer que somos um caso invulgar de longevidade e de sucesso. Mas não tenhamos ilusões. No desporto, como na vida, temos altos e baixos. Sabemos estar preparados e não nos esquecermos de que outros também quererão ganhar".

No entender de Jorge Teixeira "o voleibol do Espinho tem mística. A secção é mítica, é já, uma verdadeira lenda. As digressões das equipas de Voleibol do clube têm levado o nome da cidade a todos os cantos do País, da Europa, América do Sul e África e, através da dupla Maia/Brenha, por todo o Mundo".

E deixou uma questão:

"Agora que entramos no terceiro milénio, será que o nosso clube está no rumo certo para responder aos desafios do século?!"

Estamos a viver numa sociedade de informação. Compreender o presente é antecipar o futuro. E nesta terceira vaga que esperamos ver o nosso desporto e o Sporting de Espinho mergulhar".

O autor do livro entende que "o clube, para além dos desportos profissionais, terá forçosamente que compreender e acompanhar as tendências actuais. Compreender os jovens da cidade é projectar o futuro. Não compreender os seus sentimentos é comprometer esse mesmo futuro. Deve

oferecer-se a estas gerações a oportunidade da 'escolha múltipla' e não uma simples escolha".

E por isso, "dado o grande número de metamorfoses por que o clube já passou gostaríamos que não acontecesse o 'fenómeno do pôr-do-sol' (Nasbitt), isto é, crescer, ficar grande e bonito, mas depois desaparecer. Há que dar passos seguros e firmes mesmo que pequenos. Uma ressalva apenas, saibamos projectar o futuro nas raízes do passado e assim o voleibol estará sempre na linha da frente" — sublinhou.

Na vasta lista de agradecimentos, Jorge Teixeira destacou duas entidades; "à Câmara Municipal de Espinho na pessoa do seu presidente, José Mota e à Solverde na pessoa do seu presidente do Conselho de Administração, Manuel Violas, como grandes patrocinadores desta obra. Obrigado pela sensibilidade que demonstraram e pelo apoio que me deram".

Por fim, Jorge Teixeira disse que "a exposição é o contributo de participação cívica de um município, que embora ausente durante longos períodos por razões profissionais, continua mergulhado na terra que o viu nascer. Não poderei esquecer a prestimosa colaboração do técnico superior da Câmara Municipal, Armando Bougon, também co-autor, bem como de todo o pessoal do seu staff na Câmara Municipal de Espinho e a Mariana Barrosa, coordenadora do Centro Multimeios".

**José Mota
elogia talento
e obra do autor**

No seu discurso, o presidente da Câmara Municipal de Espinho fez questão de dizer "obrigado, Jorge Teixeira, pelo trabalho dedicado que possibilitou a produção e a edição desta obra, por tudo aquilo que tem dado ao desporto e pelas mais-valias que tem proporcionado a esta nossa terra de Espinho" — foi desta forma que o presidente da Câmara Muni-



principal de Espinho, José Mota, começou a sessão solene de apresentação do livro de Jorge Teixeira que retrata a história do voleibol do Sporting Clube de Espinho e que contou com a presença de inúmeras figuras ligadas ao passado e ao presente daquela secção.

José Mota não poupou, por isso, rasgados elogios a Jorge Teixeira:

"Não é apenas alguém que se tem notabilizado pelas acções realizadas na área desportiva. É, outrossim, um homem culto. Um homem de convicções e de fácil relacionamento humano, cuja simpatia transbordante contagia todos aqueles que têm o privilégio de com ele privar, quer no plano profissional quer no plano pessoal. A elevadíssima qualidade do trabalho que desenvolve fica sempre envolvida pelo manto diáfano da discrição, que não consegue, todavia, esconder uma eficácia a todos os títulos digna dos maiores encómios".

E foi mais longe:
"Com uma vida dedicada ao desporto e devotada àqueles com quem convive — dirigentes, atletas, amigos... — Jorge Teixeira tem constituído uma importantíssima referência para todos nós. E, mais importante do que isso, é também uma referência para as gerações mais novas, que nele verão, se não estiverem totalmente desatentas, o apontar de caminhos para um futuro construído com base na pesquisa, no estudo, na experiência, na aplicação profunda dos conhecimentos. Se aqui estão tantos amigos de Jorge Teixeira, por alguma razão é. E se muitos outros mais, que não puderam aqui estar, gostariam de se juntar a nós neste momento de agradecimento, é pela mesma razão".

Segundo o presidente da Câmara, "Jorge Teixeira merece amplamente esta homenagem e mereceria até uma homenagem mais alargada, não fossem as nossas humanas limitações".

E concluiu:
"Pensando bem, creio que, afinal, poderia ter resumido esta minha intervenção a uma só

palavra: obrigado, Jorge Teixeira!"

Graça Guedes: "Historiografia que é fruto da memória colectiva"

A Graça Guedes, ex-praticante de voleibol do Sporting Clube de Espinho e professora da Faculdade de Ciências da Educação do Desporto e Educação Física (FCDEF), coube uma intervenção introdutória na cerimónia de apresentação da obra de Jorge Teixeira.

Graça Guedes, que também fez parte da História do Voleibol do Sporting de Espinho, recordou algumas das obras que já foram publicadas por autores espinhenses onde retratam a História de Espinho, entre os quais Benjamim Dias, Alvaro Pereira, Azevedo Brandão e Carlos Gaio, entre outros, para dizer que "Jorge Teixeira aventura-se e em boa hora, por esta viagem pela história do voleibol do Sporting Clube de Espinho, que hoje nos propicia e que merece o nosso maior agradecimento e o nosso grande aplauso".

Segundo Graça Guedes, "é esta história, escrita pelo Jorge Teixeira e registada nas magníficas páginas desta obra que ora é lançada e que foi patrocinada pela Câmara Municipal de Espinho e pela Solverde, que tenho a honra e o privilégio de vir aqui apresentar, nesta cerimónia cheia de simbolismo e num local emblemático da nossa cidade. Uma historiografia, que é fruto da memória colectiva de todos quantos nela intervieram, com relatos das suas histórias, com cedência de elementos iconográficos e que testemunham a grandeza da secção de voleibol do Sporting de Espinho, nascida em 1939 e que mais não é devida do que à grandeza humana de todos quantos dela fizeram e fazem parte: jogadores, técnicos, treinadores, dirigentes e o próprio clube, fundado em 1914".

Depois de evocar Henry Longfellow, Graça Guedes referiu-se à obra de Jorge Teixeira da seguinte forma:

"E é destes campeões que esta História da Secção de Vo-

leibol do Sporting Clube de Espinho nos testemunha. Uma História, que também é um manual de Pedagogia".

Graça Guedes recorda que "inicialmente na escola, onde tivemos o privilégio de ter excelentes educadores que propiciaram o nascimento de uma cultura motora que caracteriza a população espinhense, tais como Silvério Vaz, António Neves, Madília Dias, entre tantos outros salientados nesta obra. E depois o clube desportivo, o Sporting Clube de Espinho".

Para aquela professora universitária, "estes são os dois clássicos locais de educação e de formação, que julgo todos reconhecerem e que são rigorosamente contextualizados e conceptualizados ao longo do capítulo I, antecedendo a criteriosa descrição do percurso da secção de Voleibol do Sporting Clube de Espinho ao longo dos 64 anos da sua vida e que integra o capítulo II".

Graça Guedes entende que "o Sporting Clube de Espinho, sendo uma verdadeira instituição de solidariedade e de cidadania, orgulha-se do seu percurso".

Graça Guedes disse que "é o exemplo destes campeões aqui testemunhados, que precisamos em todos os domínios da vida. Que não se contentam em vencer uma vez, mas que saibam continuar a merecer pela exemplaridade da sua conduta, a vitória pela vida fora. O desporto vive deles e é com eles que constrói a sua história, o seu imaginário e o seu legado de princípios e ideais. Espinho e o voleibol do Espinho, orgulha-se de os ter tido e de os continuar a ter, que nos projectam no país e no mundo inteiro".

A ex-jogadora do Sporting de Espinho refere que "nesta obra, fica registado o legado de princípios e ideais destes espinhenses, que muito certamente ajudará a formar os vindouros, a recrear as formas de renovação da vida e do triunfo do homem".

E concluiu:
"Muito obrigada Jorge Teixeira. Valeu a pena o teu esforço, que foi muito, mas sei bem que o fizeste com a maior alegria e entusiasmo".

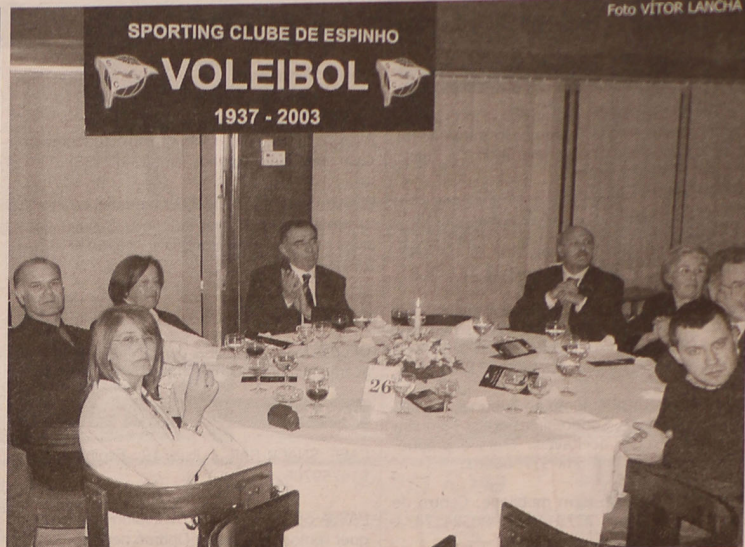


Foto VÍTOR LANCHIA

Para recordar o voleibol do Sp. Espinho

Três centenas num jantar no Praiagolfe

*Cerca de
três centenas
de pessoas
estiveram
presentes
num jantar de
confraternização,
no Hotel Praiagolfe,
incluído num
vasto programa
comemorativo
do lançamento
do livro
da autoria
de Jorge Teixeira
— "O Voleibol
do Sporting Clube
de Espinho".*

A presença de diversas figuras ligadas ao passado da modalidade nos 'tigres' despertou e despoletou as mais lindas e divertidas 'estórias' — recordações de um glorioso passado no voleibol.

Na mesa de honra, destacaram-se o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, também ele ligado à história e a grandes momentos do voleibol 'tigre', Graça Guedes, o presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, Vicente Araújo, o presidente da Associação de Voleibol do Porto, Joaquim Vilela, um representante da Junta de Freguesia de Espinho e o autor da obra, Jorge Teixeira.

As intervenções durante este convívio foram imensas. Carlos Ferreira, membro da organização do evento, foi o primeiro, e agradeceu o apoio que a Câmara Municipal de Espinho e a Solverde deram no sentido de se poder lançar a obra.

Maria Fernanda (Tanda), antiga atleta, Furriel Ruano (ex-seccionista), Paula Cristina (ex-atleta), Carlos Padrão (um grande passado no voleibol dos 'tigres'), Nelson Puga (ex-atleta do Futebol Clube do Porto e médico dedicado ao voleibol do Sporting de Espinho), Teodemiro Carvalho (director-técnico da Federação

Portuguesa de Voleibol), Rolando de Sousa (vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, ex-atleta, treinador, enfim, com um passado histórico no voleibol do clube e nacional), recordaram momentos marcantes.

Também durante o jantar de confraternização, foram evocadas algumas das figuras que se destacaram na secção de voleibol, tais como Joaquim Moreira da Costa, Silvério Vaz, Mário Valente, Jerónimo Reis, Manuel Oliveira Violas, Joaquim Cadinha, António Neves, Lito Gomes de Almeida, Sílvio Sousa, Luís Torres, José Almeida (Jó), Pinheiro Moraes, Miranda Valente, Teófilo Sousa, Valdemar Brandão, José Alcobia, Carlos Bouçon, Gabriel Gil, Amadeu Andrade, Miguel Pedro Sousa, Armando Figueiredo, Ilídio Ramos, José Carlos Gonçalves e Rui Azevedo.

A organização recebeu, também, algumas mensagens, de entre as quais se destacaram as de Maria Engrácia Oliveira Gonçalves, Tanagra Noronha Feio, Maria da Graça Loureiro, Serafim Guimarães, José António Teixeira Lopes, Moniz Pereira, Adalberto Bodas, Jorge Moreira (arquitecto), Luís Falcão e Arminda Ginja.

Manuel Proença



OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

T2 + 1 C/ GARAGEM, junto ao Tribunal, modernizado e mobilado. Condomínio barato. Também se vende. Preços aceitáveis. Trata o próprio. Telef. 227343927 ou tlm. 917660961.

APARTAMENTO T2. Bem mobilado. Centro de Espinho. Contactar: 227344847 - 965241747.

ARMAZÉM NOVO, c/ a área coberta de 571 m2 + escritório e logradouro na frente e traseiras, sito na Zona Industrial de S. Félix da Marinha - V.N. Gaia. Informa o próprio - Tlm. 914265737.

ALUGA-SE CASA c/ 2 quartos, c. banho, sala jantar, salão e garagem. Todo mobilado. Ao ano ou para férias. Rua Solverde, 157. Tlm. 967964801.

LOJA PEQUENA, em Espinho - Rua 15, frente às camionetas Porto/Espinho. 227344833 - 963007574 - 918430405.

ALUGA-SE CASA tipo T1, em Paramos. Rua da Estrada. Telef. 227342090.

grande marquise. Face rua a 100 m da Rua 33 - Anta. 300 Euros. 936731939 - 227345219.

ALUGA-SE QUARTO a senhora ou estudante, em casa séria, em Espinho. Tlm. 934777583.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 grande, quarto de arrumos, varanda, mobilado, estado novo. Para mais informações contactar 962504776 ou 256184713.

OFERTAS

OFERECE-SE SENHORA para tratar de pessoas acamadas. Horário a combinar. Tlm. 917106689.

PASSA-SE

CAFÉ SNACK-BAR - Rua 19, Espinho. Tlm. 914759706.

PASSA-SE LOJA, centro de Espinho. Para qualquer ramo. Boas áreas. Ótimo negócio. Renda barata. Bom preço. Tlm. 917257434.

PASSA-SE NEGÓCIO. Área de construção. Em pleno funcionamento. Aceita-se sócio. Bom preço. Aceita-se permuta. Motivo doença. Tlm. 917257434.

PRECISA-SE

CABELEIREIRO/A aprendiz ou profissional. Zona de Espinho. Telef. 227449635. Tlm. 968786122.

VENDEDORES para venda de produtos de cosmética. Ligue 919035252.

SERVIÇOS

CONSTRUÇÃO CIVIL - Pinturas e remodelações - interiores e exteriores, c/ pessoal especializado. Serviço geral. Orçamentos grátis. Telef.: 914161216 - 220805846 - J. Oliveira - Paços de Brandão.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 227344090. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

EXECUTO todo o género de serviços em pequenas e grandes reformas. Na arte de pedreiro, trolha, ladrilhador e pintor. Deslocação para qualquer lado. Sr. Américo (Anta - Espinho). 914232724 ou 220808936 (depois das 18 horas).

TRESPASSES

PARAMOS - EN 109 - ESPINHO - CAFÉ SNACK-BAR - Refeições económicas. Bom local c/ parque estacionamento. Trata o próprio. Tlm. 917607257.

VENDAS

TERRENOS - Nogueira da Regedoura - 2 óptimos terrenos para 2 moradias. Contactos: 914291345 - 917060170 - 917812902.

VENDE-SE T4+1 DÚPLEX, junto à Igreja de Espinho, c/ área 236 m2, c/ terraço 30 m2, ideal para famílias grandes e não só. Bom preço. Particular: 964247676 - 964177996 - 967288917.

VENDE-SE T3 usado mas remodelado, na Rua 19 - Espinho, junto ao liceu, no último andar c/ vistas panorâmicas, c/ aquec. central, elev., arrumos e garagem. Particular: 964177996 - 964247676 - 967288917.

T3 NOVO! 16.500 c.! 82.30 €! 134 m2! Aquecimento central! Cozinha equipada! Garagem para 2 carros! Totalment financiado! Tlm. 919899868!

SUPER APARTAMENTO! 10.000 C.! 49.880 €! Novo! Amplo! Lugar de garagem! Pague como renda 175 €! Tlm. 919126181!

VENDE-SE ou ALUGA-SE Armazéns na Zona Industrial de Espinho, com áreas de 600 m2 e 350 m2 pé direito 8 m. Trata o próprio: 964177996 - 964247676 - 967288917.

VENDE-SE T3 c/ garagem individual. Centro de Espinho. Bons acabamentos. Tlm. 918231666 - 917611205.

MORADIA NOVA EM ESPINHO - 3 frts., T4+1, coz. muito linda, aq. central, lareira, asp. central, churrasq., garag. 2 carros. Veja as imagens em www.paulosergioimoveis.com, 224.459 € (45.000 c.) Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227838680 - 912181656.

T3 ESPINHO - Como novo, aquec. central. Coz. muito bonita. Vistas de mar. Garagem. Preço pela urgência. 112.229 € (22.500 c.) Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227838680 - 912181656.

T4 ESPINHO JUNTO À IGREJA - Sala c/ lareira, coz. muito espaçosa. Garagem. Só 174.579 € (35.000 c.). Aceita-se permuta, apartamento mais pequeno. Veja as imagens em www.paulosergioimoveis.com. Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227839328 - 912181656.

T2 ESPINHO RUA 14 - Novo, sala com lareira, banheira hidrom., garag. indiv., arrumos c/ 14 m2. Veja as imagens em www.paulosergioimoveis.com. Preço 117.218 € (23.500 c.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227839328 - 912181656.

T3 J/ HOTEL SOLVERDE - Vistas para o mar. Acabamentos espectaculares. Sul/poente. Sala c/ 40 m2. Garagem. Só 114.723 € (23.000 c.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 912181656.

CENTRO DE ESPINHO! T2 Dúplex! Ocasião! 15.750 c.! 78.560 €! Totalmente financiado! Lugar de garagem! Tlm. 919899868!

SCOOTER como nova, 1.300 km. Marca KYMCO, em muito bom estado. Bom preço. Telef. 227535351.

VENDE-SE APARTAMENTO T2+1 c/ elevador, garagem. Centro de Espinho. Ótimo local. Tlm. 917257434.

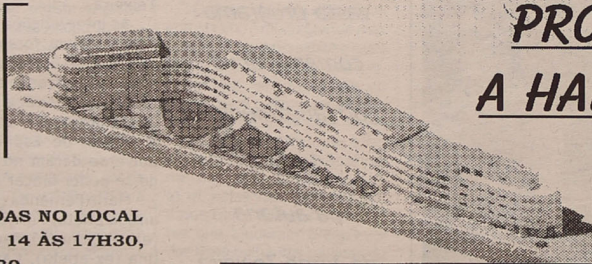
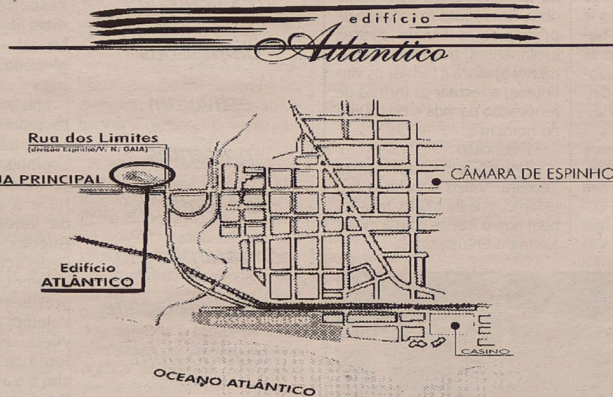
VENDE-SE 2.º ANDAR T3, garagem individual para 2 carros. 3 frentes. Rua 20, n.º 1203. 934131713 - 227341853.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX
T2, T3
DUAS LOJAS



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS
A HABITAR

- PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
- TV CABO
- PRÉ-AQUECIMENTO
- JANELAS DUPLAS
- PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
- TODOS OS ANDARES C/ SUITE
- SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
- E TERRAÇO C/ 170 m2
- LUGAR DE GARAGEM
- ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:
Telem: 918 735 306 - 962 788 407
24 horas por dia



ASSOCIAÇÃO DE DIABÉTICOS DE ESPINHO
Convocatória

ALBERTO MÁRIO TAVARES HORTA DE OLIVEIRA, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação de Diabéticos de Espinho, convoca, de acordo com os poderes que lhe são conferidos no artigo décimo sexto, número 2, dos Estatutos, todos os associados a estarem presentes na Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no **sábado, dia 5 de Abril de 2003, pelas 15h00, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, na Rua 23** desta cidade de Espinho (quarteirão do lado norte entre as ruas 12 e 14), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da acta da assembleia anterior; 2. Apresentação e votação de lista de Corpos Sociais para o biénio de 2003/2004.

Se à hora prevista não se encontrar presente a maioria dos Associados com direito a voto, a Assembleia Geral Extraordinária terá lugar trinta (30) minutos depois da hora marcada, com o número de Associados que estiverem presentes, como determinado no número 1 do artigo décimo oitavo dos Estatutos.

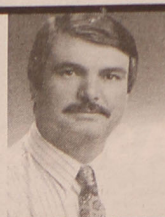
Vila de Anta, 18 de Março de 2003

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **Alberto Mário Tavares Horta de Oliveira**

ANTA - ESPINHO
Domingos Alves Leite

Missa do 3.º Aniversário
Sua esposa, filho, nora, neto e demais família vêm, por este único meio, comunicar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 27, quinta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

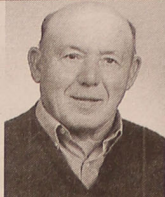
AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Telef.: 22734069 - 22734855



Jacinto Rodrigues Marinhão

31/03/2003
Na passagem do seu 72.º aniversário natalício, a família recorda-o com profunda saudade.

Esposa, filhos,
noras, genros e netos



António da Costa Rocha

Missa do 1.º Aniversário

Pai:
Nesta passagem pela vida
Recordamos com muita emoção
O pai muito querido
Que temos junto do coração!

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos, comunicam que será rezada missa, por sua alma, dia 1, terça-feira, às 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar (Bairro Piscatório). Agradecemos desde já a quem comparecer.



Maria Isabel Duarte

Missa do 9.º Aniversário

Seu marido, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 30, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradecemos desde já a todas as pessoas que assistirem a esta celebração.

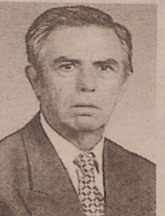


ANTA - ESPINHO
Manuel Francisco Grilo
(Enfermeiro Grilo)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia
Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Participam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 29-03-2003, pelas 16h30, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Anta, 27 de Março de 2003
A FAMÍLIA

Esposa: **Maria Flávia de Jesus Ferreira**
Filho: **Joaquim de Jesus Ferreira**
Filha: **Maria Manuela de Jesus Ferreira Grilo**
Nora: **Aurora Maria Ramos Ferreira**
Genro: **António José Coelho Oliveira**
Neto: **Mário Jorge de Jesus Ferreira**
Neta: **Ana Cláudia de Jesus Ferreira**
Neta: **Sara Manuela Grilo de Oliveira**



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Telef.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Maria Gomes de Sousa

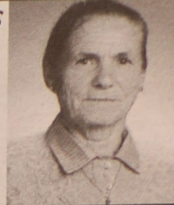
9.º Aniversário do seu falecimento
Recordando-a sempre com muita saudade, sua filha, irmãs, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, participar que serão celebradas missas por alma da saudosa extinta, dia 30, domingo, às 8 e 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



Eulália da Conceição Santos

Missa do 4.º Aniversário
As flores murcham / As lágrimas secam
Mas a saudade fica / Por ti minha mãe

Tua filha, genro e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 28, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho.
Isolma Lopes da Rocha - filha
Olívia Pereira Oliveira Lopes - genro



Maria Rosa Pereira Fernandes

14.º Aniversário do seu falecimento

Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 2 de Abril, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradece a quem comparecer a esta Eucaristia.



Angelo Pereira Barbosa

Missa do 1.º aniversário do falecimento

Suas filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 30, Domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 27 de Março de 2003



Maria Branca Guedes Barbosa Sá Couto
Rosa Maria Guedes Barbosa Amaral da Cruz
Antero dos Reis Sá Couto
Carlos Alberto Ferreira Amaral da Cruz

FUN. N.º SR.º D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

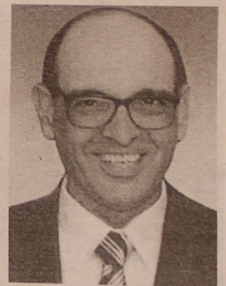
RUA 31, N.º 687 - 2.º ESQ. - ESPINHO

Carlos Benjamim Rodrigues de Faria Rego

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genros, irmã e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, Quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 27 de Março de 2003



Adelina Barbosa Estrela de Faria Rego
Carla Cecília Estrela de Faria Rego
Patricia Alexandra Estrela de Faria Rego
Sílvio Gomes Pinheiro
Tiago Manuel Novais Cardoso
Maria Cecília Rodrigues de Faria Rego

FUN. N.º SR.º D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

MOTO CLUBE DE ESPINHO

Convocatória

Em conformidade com o Artigo 10.º dos Estatutos, convocamos todos os associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede do Moto Clube de Espinho, sito na Rua 39, n.º 559, em Espinho, no dia 4 de Abril de 2003, pelas 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do exercício de dois mil e dois. 2.º - Eleição dos Órgãos Sociais para o biénio 2003/2004. 3.º - Outros assuntos de interesse para o Moto Clube.

Se passados sessenta minutos, depois da hora marcada, não tiver comparecido o número legal de sócios, a Assembleia Geral reunirá, então, legalmente com o número de sócios presentes, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 24 de Março de 2003

O Presidente da Assembleia Geral,
a) **Rui Manuel Pinto Couto Neves**

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, Iluminai todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua Glória da Paz. Obrigada mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido a graça). - A.R.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

O Jesus que dissestes: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que a minha prece seja atendida (mencionar o pedido). O Jesus que dissestes: tudo o que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome, para que a minha oração seja ouvida (pedido). O Jesus que dissestes: o Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (pedido). 3 Ave-Marias, 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes, pode ser feita em 9 horas. Depois da graça recebida publicar. Ao milagroso Menino Jesus de Praga, agradeço a graça pedida. - A.R.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (28) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Sábado (29) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Domingo (30) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Segunda (31) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Terça (01) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quarta (02) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quinta (03) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

CASINO DE ESPINHO

MOULIN ROUGE O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
FIGURINOS/GUARDA ROUPA: ALLA TEPLOVA
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA.
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

